ANO 23.º SABADO, 23 DE OUTUBRO DE 1943 N.º 7513

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

GENERAL MONTGOMERY
Visto por Santana

Os exércitos americano e britanico em acção convergente marcham sobre Isernia

NAPOLES, 23. — As tropas do 5.º Exercito norte-americano que ontem ocuparam as cidades de Piedimonte e Alife a 50 quilometros a noroeste de Capua, prosseguiram no seu avanço e contornam agora a montanha del Matose, para atingir a cidade de Cati, emquanto outras colunas norte-americanas se dirigem rapidamente sobre a importante cidade e estação ferroviaria de Venafro, para estabelecerem ligação com as forças do 8.º Exercito que avançam ao longo do caminho de ferro Vinchiaturo-Isernia. Crê-se que as forças norte-americanas e britanicas estabelecerão ligação na grande cidade e importante entroncamento ferroviario de Isernia, depois de terem contornado e cercado por completo a enorme montanha del Matese.

Os alemães, nas ultimas horas, desencadearam furiosos ataques contra Piedemonte e Alife, mas foram energicamente repelidos e batem em retirada abandonando mortos, feridos e material de guerra destroçado.—(United Press).

Prosseguem os ataques aos aerodromos dos arredores de Roma

ARGEL, 23.—A emissora das Nações Unidas anunciou esta manhã que numerosas esquadrilhas de bombardeiros e de caças aliados prosseguiram nos seus violentos ataques contra os aerodromos e vias de comunicação ao Norte de Roma e na zona situada entre a Cidade Eterna e a frente de batalha, destruindo ou colocando fóra de acção

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

SOMBRA GUIADORA

Senti-me sempre deslumbrado, confesso, perante a obra imensa de Teofilo Braga. E não pela sua imensidade e complexidade, mas pelo espirito de civismo generoso amplo que através de dezenas de volumes constantemente a anima. Houve um tempo em que foi moda ou mania depreciá-la, apontar-lhe só os defeitos, censurar-lhe os êrros provaveis e as fraquezas inevitaveis, ocultando-lhe, ou não descortinando nela as virtudes raras e profundas. Mesmo nessa época, porém, outra não existia onde aos estudiosos se oferecessem os elementos necessarios, embora ás vezes um tanto ou quanto baralhados, ao conhecimento exacto da literatura patria, e da sua indole, tendencias e orientação. Por mim proprio o digo. E, para minha consolação e meu legitimo orgulho, acrescento que sempre o disse e repeti, sobretudo desde a tarde inolvidavel —já lá vão quarenta anos!—em que Teofilo me concedeu a alegria dum primeiro acolhimento na casa modesta e gloriosa da travessa de Santa Gertrudes.

Quem ali entrava recebia, de facto, uma estimulante impressão de simplicidade laboriosa e altiva, contemplando e ouvindo o mestre insigne, cuja palavra serena nunca deixava de incitar, de entusiasmar e de convencer. A austeridade do cenario, a afabilidade de Teofilo, a consciencia dos inumeros serviços que se lhe deviam para beneficio e honra da cultura portuguesa despertavam ou provocavam no visitante, mais ou menos timido, um «estado de alma» que depois se recordava com saudade sincera. Pela minha parte, recordei-o sempre. E hoje mais do que nunca, ao ler a lucidissima e documentada evocação da figura psicologica de Teofilo, capitulo realmente notavel do segundo e recente tomo das «Questões morais e sociais na literatura», em que tambem são apreciadas, com justiça e verdade, as vidas e presenças de Raul Brandão e do nobre e malogrado Raul Proença.

Aos olhos de Camara Reis, Teofilo é—visão exacta—um autentico heroi do trabalho, da persistencia, do esforço e do combate intelectual. «Foram encontrá-lo morto, entre os papeis, os livros, os manuscritos dispersos da livraria que reunira durante sessenta e cinco anos. Dir-se-ia um corpo de guerreiro tombado gloriosamente entre os estilhaços da metralha», *escreve Camara Reis na conclusão do seu belo ensaio. E, uma pagina antes, acentua, quando se refere á ultima fase da velhice de Teofilo:*—«alquebrado, abandonado, esquecido, quasi cego, quasi invalido, êsse fantasma projecta uma grande sombra sôbre a charneca literaria da terra portuguesa». *Fantasma do corpo e sombra da alma... Porque a alma atormentada, lutadora, tumultuosa de Teofilo, junto de nossas almas se ergue ainda—imagem, simbolo ou expressão veemente e imortal do povo em que ela brandiu sua vitalidade, sua energia, sua coragem e fé guiadoras.*

JOÃO DE BARROS

Está iminente uma acção anfíbia contra Roma?

MADRID, 23—(Reuter)—Os correspondentes da Imprensa espanhola assinalam informações segundo as quais se crê em Berlim que está iminente uma acção aliada contra Roma. Isto funda-se nas concentrações navais aliadas que manobram ao largo de Ostia. Um correspondente diz que grandes forças paraquedistas aliadas se encontram nos aerodromos ocupados pelos aliados na Italia meridional, prontas a entrar em acção.—(E. T.).

Uma operação de desembarque de tropas americanas em territorio italiano

ASSISTENCIA SOCIAL

Transformar vagabundos em cidadãos uteis

é o objectivo duma nova instituição que vai ser criada no Porto

Falar com o sr. dr. Antonio Augusto Pires de Lima, ilustre governador civil do Porto, é tomar contacto com alguem que vive inteiramente dedicado ás grandes questões de interesse colectivo. O cargo de chefe daquele distrito constitue como que o corolario duma carreira caracterizada por exemplos de vontade e de trabalho. Advogado, professor catedratico, antigo director geral do ensino secundario, tem numerosas obras a documentar a sua vasta cultura e a sua ininterrupta actividade intelectual. «O caracter cientifico da Historia»—obra de singular envergadura—basta para evidenciar que o sr. dr. Antonio Augusto Pires de Lima, longe de imprimir aos seus estudos uma orientação puramente teorica, não cessa de procurar aplicar os ensinamentos recolhidos, quasi sempre com exito absoluto.

Assim sucede, agora, no desempenho do cargo de governador civil do Porto, onde muitos e complexos problemas lhe exigem um esforço arduo e constante.

(Lêr cont. na 10.ª pag.)

DR. A. A. PIRES DE LIMA
governador civil do Porto

Estão a ser repatriados PARA A BESSARABIA

milhares de romenos que viviam no Caucaso e na Moravia

IZTAMBUL, 23. — Os jornais turcos receberam de Bucareste a informação de que, por ordem do marechal Antonesco, chefe de Estado e presidente do Conselho da Roménia, milhares de cidadãos romenos que viviam no Caucaso e na Ucrania foram repatriados e instalados em partes da Bessarábia que até há pouco eram ocupadas pelos alemães que regressaram ao seu país. —(U. P.).

A PRODUÇÃO DO PETROLEO

nas varias regiões do mundo

NOVA YORK, 23.—A produção de petroleo em bruto, no Medio Oriente e na India, 75 % da qual está sob a fiscalização directa da Inglaterra, é calculada em 345.000 barris diários.

Esta produção representa cerca de 8 % da produção diaria dos Estados Unidos, segundo informa a Administração Norte-america de petroleos.

O total da produção de petroleo em bruto, excluindo as regiões subordinadas á influencia do Eixo, e os Estados Unidos—isto é a produção do Médio Oriente, da India e da America Latina—orça por 123.125.000 barris diários, ao passo que a produção diária dos Estados Unidos é calculada em cerca de 43.500.000 barris.—(U. P.).

Partiu do Mormugão

o paquete sueco com os repatriados americanos

MORMUGÃO, 23.—Deixou hoje este porto, com destino a Port Elisabeth, o navio sueco «Gripsholm», que conduz os repatriados canadianos e americanos, que se encontravam no Japão. Espera-se que o «Gripsholm» leve onze dias a fazer a travessia de Mormugão a Port Elisabeth.

Os diplomatas e correspondentes estrangeiros que se encontram em Mormugão despediram-se duma maneira muito simpática, dos repatriados americano-canadianos.—(U. P.).

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Gabino Ferreira

HOJE, ás 21 horas, segunda apresentaçãc neste Retiro do apreciado ventriloquo KARLIST, com os seus bonecos falantes.

Em fados: Ermelinda Pereira, Modesto Maia, Julio Vieitas, Gabino Ferreira e Antonio Lopes. Entrada 1$00. AMANHÃ, em «matinée» e «soirée», atraente programa. ?

CAFÉ LATINO

Rua Ferreira Borges, 68—T. 6 2293

Das 21 até de madrugada, cantam neste popular Salão: Raquel de Sousa, Jaime Silva, Fernando Farinha e reaparição do consagrado fadista Manuel Cascais. Guitarradas por José Nunes e Alfredo Mendes. Entrada franca.

Amanhã, ás 21 horas, grandioso programa.

A conferencia de Moscovo

A Turquia confia na Russia e na Grã-Bretanha

IZTAMBUL, 23.—(Reuter).—Comentando o boato de que a Turquia será discutida na conferencia de Moscovo, o conhecido jornalista turco Yalchin escreve no jornal «Tanin»: «E' ilogico pensar-se que a Russia está animada de outros desejos que não sejam os melhores, em relação á Turquia. Durante numerosos anos, temos estado unidos á Russia por uma amizade sincera. Sob o ponto de vista das nossas relações com Moscovo e da nossa aliança com a Grã-Bretanha, encaramos a conferencia de Moscovo com inteira confiança. A Grã-Bretanha, cuja sinceridade e lealdade para com a Turquia estão fora de duvida, não consentiria que se realizassem conversações em nosso prejuizo».—(E.T.).

CARREIRAS FLUVIAIS

Amanhã, pelas 17 horas, no Jardim Cinema da Trafaria, efectua-se uma reunião publica, durante a qual serão fixadas as bases para a constituição de uma cooperativa com o fim de conseguir-se, por meio de acções, a aquisição de um barco moderno e que reuna condições de segurança para ser utilizado na carreira entre Trafaria e Belem.

Uma decisão de Mussolini

acêrca da actividade dos ministros

MILÃO, 23—Segundo a emissora de Roma, Mussolini chefe da Republica italiana fascista, resolveu que, sem prejuizo de qualquer regulamentação ulterior da Assembleia Legislativa, todos os ministros italianos tenham o poder de promulgar as suas decisões, em caso de urgencia, tendo-se em conta a situação extraordinaria, sob a forma de decretos oficiais.

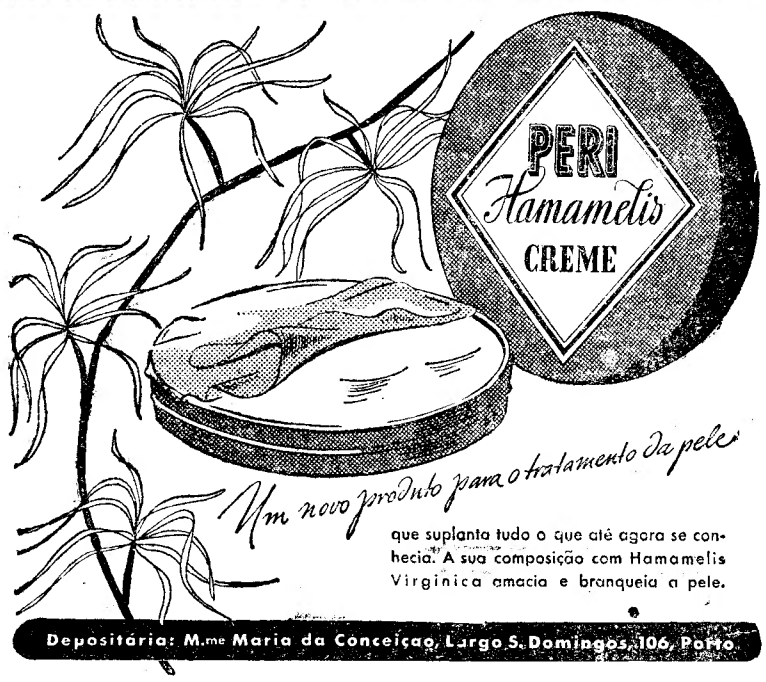
Estes decretos receberão força de lei, logo que sejam ratificados pelo Conselho de ministros.—(D. N. B.).

Boatos que se desmentem

CREMONA, 23—Num artigo do «Regime Fascista» declara-se que os boatos segundo os quais membros do Exercito italiano em fuga serão deportados para a Alemanha são destituidos de qualquer fundamento.

Todos os membros do exercito podem tranquilamente regressar a suas casas e retomarem as suas ocupações civis, depois dum exame medico.—(D. N. B.).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristicc *SEMPRE FIXE.*



O DESASTRE DO «ELECTRICO»

em Santo Antonio da Sé

Do governo civil foi hoje transferido para o Torel a fim de ser organizado pela P. I. C., o respectivo processo, o guarda-freio da Carris, Antonio Vicente, que conduzia o carro electrico com que se deu, anteontem, o desastre na rua de Santo Antonio da Sé. No interrogatorio a que foi submetido, o guarda-freio, conforme já ontem declarara ao «Diario de Lisboa», afirmou que desenvolveu todos os seus esforços no sentido de travar o carro, o que não conseguiu. Insiste particularmente n pormenor de, no local do desastre, estarem caidas numerosas folhas de arvores, que se ligaram ao rodado e impediram a manobra. A Policia vai ouvir varias pessoas que assistiram ao desastre, assim como os tecnicos da Carris.

A politica de Argel

contra a politica de Vichy

ARGEL, 23.—(Reuter).—A radio desta cidade informou que o Conselho Geral de Argel designou Duclos e Venturel para o representarem na Assembleia Consultiva Provisoria Francesa. Por outro lado, a radio de Argel informa que o residente geral em Marrocos, Paux, ordenou a abolição das organizações de mocidade que ainda restavam das que tinham sofrido a tutela de Vichy.—(E. T.).

General Eduardo Marques

A-pesar dos incomodos da imobilidade a que está sujeito em consequencia da fractura que sofreu, tem sentido algumas melhoras o sr. general Eduardo Marques.

O presidente da Assembleia Nacional, professor sr. dr. José Alberto dos Reis, tem-se informado diariamente, por intermedio do sr. Joaquim Leitão, secretario da Assembleia Nacianal, do estado do ilustre enfermo.

O ANIVERSARIO DO S. P. N.

Como já dissemos, é no proximo dia 28 que se efectua a entrega, a Antonio Ferro, da mensagem, por motivo do 10.º aniversario do Secretariado da Propaganda Nacional. As assinaturas devem ser recolhidas hoje, até á hora de encerramento, nas livrarias Bertrand, Sá da Costa, Férin, Portugalia, Classica Editora e Parceria Antonio Maria Pereira.

CASA INDEPENDENTE

ALUGA-SE, boa construção antiga, com 21 divisões, jardim e acomodação para recolha de automovel, junto do jardim da Estrela e dos electricos. Trata-se na rua Augusta, 89, 1.º.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WRUL	38,4 m.	WRUW	49,6 m.	WKLJ	39,6 m.
8,45	WRUL	38,4 m.	WKLJ	30,7 m.	WKJS	39,6 m.
9,45	WKLJ	30,7 m.	WKTS	38,6 m.	WBOS	43,9 m.
12,45	WKLJ	19,6 m.	WGEO	19,5 m.		
13,45 a 14,45	WRUW	25,5 m.	WKLJ	19,6 m.	WBOS	19,7 m.
17,45 a 18,45	WRUS	19,8 m	WKLJ	19,6 m		
19,45	WGEA	25,3 m.	WRUS	19,6 m.		
20,45 ás 21,15	WGEO e WRUS	19,5 m e 19,8 m	Meia hora de programa especial em português e noticiário.			
21,45	WRUA	25,9 m.	WRUS	19,8 m.	WKLJ	30,7 m.
22,45 a 23,45	WKLJ	30,7 m				

A «VOZ DA AMERICA» em portuguêsa pode ser tambem escutada por intermedio da B. B. C. das 10,45 ás 20 horas na frequencia de 48,43 m., 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Escutai estas emissões

8,45 — 9,00	Noticiario	48. 43 metros	6,195 mc/s
		41.96 »	7,15 »
		31.41 »	9,55 »
		24.92 »	12,04 »
13,15—13,45	Noticiario e Actualidades	41.96 »	7,15 »
		31.41 »	9,55 »
		24,92 »	12,04 »
		19,76 »	15,18 »
		13,86 »	21,64 »
19,45—20,00	A Voz da America	48.43 »	6,195 »
		41.96 »	7,15 »
20,00—20,15	Nova transmissão em português	31.41 »	9,55 »
		25.09 »	11,955 »
22,15—22,45	Noticiario e Actualidades	48.43 »	6,195 »
		41.96 »	7,15 »
		31.75 »	9.455 »
		31.41 »	9.55 »
		25.09 »	11,955 »

DESPORTOS

FUTEBOL

Campeonato de Lisboa

Começa amanhã a segunda volta do Campeonato de futebol de Lisboa. E' a 6.ª jornada. Os clubes devem apresentar os seguintes *teams:*

Salesias

Belenenses: Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Eloi, Quaresma, José Pedro e Rafael.

Sporting: Dores; Cardoso e M. Marques; Canario, À. Marques e Eliseu; Gomes da Costa, A. Ferreira, Peyroteo, Jesus e Albano.

Arbitro: Carlos Fontainhas.

Campo Grande

Benfica: Martins; Gaspar e Galvão; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Rogerio, Jordão, Jaime, Teixeira e Valadas.

O jogador Espirito Santo reaparece no lugar de ponta direita, após duas epocas de ausencia, no grupo «reserva».

Unidos: Eduardo Santos; Armindo e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Osvaldo, Rebelo, Tanganho, Brito e Rui Silva.

Arbitro: Domingos Godinho.

Tapadinha

Atletico: Paiva; Baptista e Ventura; Galinho, Gregorio e Lopes II; Pratas, Lopes I, Catrinana, Marques e Barros.

Fosforos: Rogerio; Maia e Morais; Isidoro, Custodio e Carlos; França, Correia Pinto, Alvaro Pereira, Banhos e Borges.

Arbitro: Henrique Leal.

Os desafios da categoria de honra começam ás 16 horas.

Campeonatos regionais

Começam quasi todos os clubes a disputar amanhã a segunda volta do campeonato regional de futebol. Estão separados por pequenas distancias e quasi todos seguem com adversario perigoso á ilharga. Logo, a luta promete entusiasmar. No Porto, em Coimbra, no Algarve, em Braga—ainda não há, verdadeiramente, um campeão, visto que o F. C. do Porto, a Academica e o Sporting Farense só ganharam dois pontos na primeira fase do torneio, e em Braga, desde a derrota do Famalicão, existem agora dois «leaders», sendo um dêles o Vitoria de Guimarães.

Na capital do Norte, os jogos a disputar são os seguintes:

F. C. do Porto-Academico, no campo da Constituição; Boavista-Salgueiros, no Bessa; Leixões-Leça, em Matozinhos.

A jornada é das melhores. O clube campeão, que tem atravessado dificuldades sem conta, está agora de novo embaraçado com a falta de alguns elementos recentemente incluidos no «team». E pode ser que o Academico, ainda sem vitorias, se prepare para a primeira surpresa da epoca...

Deve lutar-se bem no Bessa, onde o Boavista recebe o Salgueiros, actualmente em segundo lugar. Se o grupo da casa vencer, pode ter ainda aspirações sérias. O Leça-Leixões, que empataram na primeira volta, tem ambiente local.

—Em Braga jogam: Vitoria-Famalicão, em Guimarães; Sporting-Vizela, em Fafe; Gil Vicente-Sporting de Braga, em Barcelos.

Outra boa jornada. O jogo de Guimarães, então, pode indicar definitivamente o campeão, visto que ambos os adversarios se encontram empatados. Na primeira volta, como se sabe, o Famalicão ganhou por 4-2.

—A jornada de Coimbra pode ser boa e pode ser má. A Academica, no seu campo, ganhou só por 1-0 á Naval. Agora desloca-se para a Figueira da Foz... Embora lhe pertença o favoritismo, deve contar-se com bom trabalho por parte dos visitados. Nos jogos Sport-Anadia e União-Lusitania será natural a vitoria dos grupos indicados em primeiro lugar.

—Aveiro tem bons jogos amanhã: Sanjoanense-Ovarense, em S. João da Madeira; Oliveirense-Espinho, em Oliveira de Azemeis; União de Lamas-Beira Mar, em Lamas.

Regra geral, os jogos de Aveiro fornecem sempre luta renhida, dado o equilibrio dos grupos. E mais uma vez vai acontecer assim, com certeza.

—Setubal tem um «leader»: o popular Vitoria. Segue-o a «equipe» do Unidos do Barreiro, e depois o Barreirense, qualquer dêles com bôa categoria para o nacional da 1.ª Divisão. Amanhã jogam: Vitoria-Arrentela, em Arrentela; Barreirense-Luso, no Barreiro; Unidos do Barreiro-Seixal e Onze Unidos-Amora, nos campos dos ultimos.

A jornada não deve dar para surpresas. No entanto, nunca fiando...

—Por ultimo, para não esquecer um só dos campeonatos mais importantes, temos o Algarve, onde o programa é o seguinte: Lusitano-Gloria, Olhanense-S. L. Fario e Farense-Louletano.

A romagem ao tumulo de Pepe

A direcção do Belenenses e um grupo de belenenses que não esquecem a figura do grande e saudoso jogador José Manuel Soares (Pepe) promovem, amanhã, uma romagem ao seu tumulo, no cemiterio da Ajuda, pelas 16 horas. Aquele que foi um dos maiores jogadores portugueses, um simbolo ardente de clubismo, será recordado, amanhã, em alguns minutos de comovente saudade.

Grupo desportivo castigado

BEJA, 22.—Em virtude dos incidentes que se verificaram no final do desafio de futebol Luso-Atletico, que se realizou no ultimo domingo em Moura, para o campeonato do distrito de Beja a Associação de Futebol castigou com a multa de 100$00 o Atletico e irradiou o presidente de Assembleia Geral daquele clube.

O futuro do Casa Pia

Desde que o futebol foi introduzido no nosso país, ninguem mais do que os casapianos primou em lhe dar alma, fôrça e vigor para que o grande publico se lhe afeiçoasse. De entre tanta vontade e energia particulares que ao seu serviço foram postas, muitas vezes, se não sempre, com o sacrificio de tudo, nunca os casapianos foram os mais avaros. Os dirigentes mais ilustres, do passado e do presente, são casapianos tambem.

E este somatorio de verdades só não deu para o Casa Pia A. C. um lugar aparte no desporto nacional, por uma dessas fantasias em que o destino orientou os homens—inexplicavelmente.

O Casa Pia, passada já a aura do seu primeiro ano de combate na dura prova da A. F. L., época brilhantissima que não pode esquecer a quem a tenha vivido, vem sofrendo nos ultimos anos duma crise fatal e pouco honrosa, tanto para com os educandos da magnifica instituição que lhe deu o nome como para os desportistas em geral. Amparar essa obra, fortalecê-la e prestigiá-la, seria atitude que a todos honraria, em homenagem ao proprio jogo e ao desporto.

E é por isso que alguns casapianos de fibra, alheios ao passado e só pensando no futuro, lançaram mãos á tarefa de fazer com que a honrada instituição alcance o lugar a que tem direito. Quem poderá negar amparo a semelhantes propositos?

PUGILISMO

Augusto Sousa considera irregular a vitoria de Perales

Nos jornais espanhois aparece a noticia de que Augusto Sousa lançou um repto a Martinez Perales, por não estar satisfeito com a forma como se resolveu o combate.

Sousa é de opinião de que o arbitro se cruzou varias vezes entre os pugilistas, quando Perales era golpeado e não se defendia, numa altura em que estava a combater a meia distancia, não havendo incorrecção alguma que justificasse o *breck*.

Segundo o português, se a luta fôsse a dez assaltos, e não a oito, como aconteceu, a vitoria não lhe poderia fugir. Isto não falando nos golpes baixos sofridos.

A vontade de Sousa de combater novamente Perales é tanta que até aceita todas as condições, inclusive bolsa inteira para o vencedor.

A festa de homenagem a Silva Ruivo

No Parque Mayer realiza-se brevemente a festa de homenagem a Silva Ruivo, uma justa homenagem que conseguiu congregar a simpatia dos elementos do pugilismo, assim como, certamente, a simpatia do publico.

Na verdade, Silva Ruivo aparece hoje como um dos precursores do «boxingo» em Portugal, avultando a sua figura como o mais cientifico dos pugilistas portugueses.

O programa comporta lutas de categoria entre consagrados amadores, e profissionais da altura de Agostinho Guedes e outros. Temos em perspectiva uma sessão que se impõe.

Beni Levy em Barcelona

Da imprensa espanhola: *em consequencia de terem sido reproduzidas por um jornal lisboeta as manifestações do popular promotor barcelonês (Robert) nas quais se afirmava que Beni Levy se tinha negado rotundamente a combater outra vez em Espanha produziu-se uma mudança imprevista na atitude do rude pugilista moçambicano.*

O *manager* sr. Canelas Junior ter-se-ia apressado a telefonar ao sr. Robert, chegando a acôrdo definitivo para que Beni Levy combata Ferrer, em Barcelona, nos ultimos dias do corrente mês. Na mesma sessão devem tomar parte Sousa e Oliveira.

Publicamos esta noticia pelo seguinte: não temos duvidas na realização do combate em Barcelona, mas pretendemos dar ideia de como estas coisas do pugilismo profissional são tratadas, ou por outra, da verdade e do ar sério que as caracterizam...

NATAÇÃO

Está suspensa a Associação de Coimbra

A Federação Portuguesa de Natação resolveu: 1.º—manter e confirmar a suspensão de 6 meses aplicada pelo Sport Club Conimbricense á nadadora Maria Isabel Jesus Costa; 2.º—agravar para um ano a suspensão aplicada pelo mesmo clube á nadadora Maria Isabel Ferreira: 3.º—repreender, por escrito, o Sport Clube Conimbricense, pela publicidade inoportuna dada aos acontecimentos; 4.º—suspender, por 15 dias, a contar de ontem, a direcção da Associação de Natação de Coimbra; 5.º—suspender por dois anos, a contar da data da comunicação, o sr. Manuel Gaspar, de toda e qualquer actividade como dirigente de natação.

TENIS

O oprtuguês Ricciardi e Szowost, formando par, perderam

Em Espanha realizou-se uma importante reunião de tenis durante a qual o par Bartroli-Olozaga venceu Ricciardi (português) e Szawost (hungaro).

A partida desenvolveu-se da seguinte forma:

Primeiro «set»: Ganha Olozaga-Bartroli os jogos segundo, terceiro, quinto, sexto e oitavo, empatando a um e a dois jogos.

Segundo «set»: Ganha Szawost-Ricciardi os jogos primeiro, segundo, quinto, sexto, oitavo e decimo, empatando a dois jogos.

Terceiro «set»: Ganham os espanhois o segundo, quarto, quinto, sexto, setimo, nono, empatando a um e dois jogos.

Quarto «set»: Ganham os espanhois o primeiro, terceiro, quarto, quinto, setimo e oitavo, empatando a um jogo.

Bartroli-Olozaga venceram, portanto, por 6/3, 4/6/ 6/3 e 6/2. O português Ricciardi, em virtude de sofrer uma luxação, não forneceu o rendimento desejado, diminuindo o valor e resistencia do seu par.

BOX NO CAMPO PEQUENO

2.ª feira, 25

A notavel reunião internacional de pugilismo que o mau tempo impediu que se efectuasse ontem foi transferida, definitivamente para a proxima

2.ª feira, 25, á noite

com o mesmo programa já anunciado.

Por êste motivo continua aberta a bilheteira dos Restauradores.

DR. AMADEU MADUREIRA
RINS E VIAS URINARIAS
Rua do Carmo, 69, 1.º-Dt.º

ANTIGUIDADES

Henrique Soares **convida os Ex.mos Coleccionadores e Amadores de Arte Antiga a visitar o seu Estabelecimento que abriu na**

RUA DO ALECRIM, N.º 68

onde entre varias peças de mobiliario antigo, ceramica, quadros a oleo e gravuras, tecidos e outros objectos de arte se encontram algumas escolhidas e de grande valor

DE LUTO

Tenente-coronel Velhinho Correia

Para jazigo no cemiterio do Alto de S. João, donde mais tarde será trasladado para Lagos, terra da sua naturalidade, realizou-se hoje o funeral do sr tenente-coronel .Francisco Gonçalves Velhinho Correia. Pela sua residencia, na rua das Chagas, 20, 4.º, desfilaram numerosas pessoas, entre as quais o sr. coronel Esmeraldo Carvalhais, que ali foi deixar cartões em nome do sr. Presidente do Conselho.

No funeral incorporaram-se representantes dos srs. ministro das Finanças e ministro e subsecretario de Estado das Colonias, estes representados, respectivamente, pelo seu chefe de gabinete, sr. major Fontoura, e pelo seu secretario, sr. Costa Freitas; o sr. professor Fezas Vital, representando a Camara Corporativa e o seu presidente, sr. general Eduardo Marques; o sr. Joaquim Leitão, secretario da Assembleia Nacional; major Paula Monteiro, pelo governador militar de Lisboa; conselheiro Afonso de Melo, professor Fernando Emidio da Silva, engenheiro Vasconcelos Correia, Manuel Joaquim Monteiro, engenheiro Almeida e Brito, coroneis Costa Ramos, Freire Temudo e Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia; Afonso de Dornelas, Antonio Centeno, Bernardino Correia, Virgilio da Fonseca, dr. Rita Martins, Fausto de Figueiredo, Virgilio de Figueiredo. dr. Hernani Cidade, dr. Rodrigues Pereira, comandante Sarmento Rodrigues, dr. Miguel de Abreu, professores e alunos da Escola Superior Colonial, etc.

A urna, coberta com a bandeira nacional e da Sociedade de Geografia, foi transportada num carro funerario da Liga dos Combatentes, atrás da qual seguia o sr. coronel Meneses, com a espada e o boné do extinto. Dirigiu o funeral o sr. tenente Belo.

Comandante João Carlos Pinto

Faleceu esta madrugada, na sua casa da avenida Duque de Loulé, n.º 47, o sr. João Carlos Pinto, antigo comandante da Marinha Mercante e tecnico nautico de grande reputação.

O falecido comandou durante a guerra de 1914-1918 diversos navios e foi condecorado pelo govêrno francês, pelos notaveis serviços prestados no mar, tendo sofrido dois torpedeamentos. Depois da guerra, continuou a exercer a sua actividade no mar e foi gerente da Casa Bensaude e da Empresa Insulana de Navegação na Ilha do Faial. Presentemente, era director-gerente da firma «The Lisbon Fresh Water Supply Ltd.».

O comandante Carlos Pinto foi o autor das Tabuas de Navegação e Aviação «Simplex», traduzidas pelo sabio astrologo holandês J. C. Lienwen, e utilizadas pela R. A. F. Colaborou com o comandante Newton, da Armada, e com o almirante Ivens Ferraz em varios trabalhos da ciencia nautica.

O extinto era natural de Gala, Figueira da Foz, contava 53 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Pinto e, presentemente, desempenhava o cargo de presidente da Liga dos Oficiais Nauticos da Marinha Mercante.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o Alto de S. João.

Francisco Nunes Pedra

Francisco Pedra

Do Instituto de Medicina Legal saiu esta manhã, ás 8 horas, em auto-carro, o funeral do sr. Francisco Nunes Pedra, de 25 anos, guarda n.º 960 da Policia de Segurança Publica, em serviço na esquadra dos Caminhos de Ferro, como quarteleiro e amanuense.

O extinto, que era muito estimado pelos seus camaradas e superiores, era casado e natural de Sarzedos, distrito de Castelo Branco, para onde o corpo seguiu, a-fim-de ser inumado no cemiterio local.

A morte do desventurado guarda causou profunda consternação e, ao saimento funebre, estiveram presentes o sr. capitão Neves, comandante da 2.ª divisão da P. S. P. e o seu adjunto, sr. tenente Tavares, assim como muitos camaradas do extinto.

LUSO

Palacio de S. Roque

Filipe Pinto

José de Castro

Hoje, das 21 ás 2 horas, extraordinario programa de magnificos fados e guitarradas, por Filipe Pinto, Deonilde Gouveia, Jacinto Pereira, Maria Augusta, José de Castro, Brigida Silva, Fernando Madureira, Aurora de Sousa, Rogerio Fernandes, Jaime Santos e Martinho Assunção. *Amanhã,* grandiosa *matinée* e *soirée.* No programa, Maria Fernanda, Alice Oliveira, Deolinda de Sousa, Maria Loureiro, Natividade Correia, Ana Lala, Lino Teixeira, Frutuoso França, Fernando Gasparinho, Rogerio Fernandes, Julio Peres, Jaime Santos e Martinho Assunção.

POBRE MIMI!

Morreu a cantora

mas vive a mulher

Quem se recorda ainda dela? O tempo passou! Morreram os ultimos habitués do belo canto. O fonografo aí por 1910 já substituia os «sopranos» e os «contraltos» de voz ciciada, gorgeada de rouxinol, e depois veio a radio, abraçando o mundo com as suas correntes musicais.

Delfina Vitor tem hoje 68 anos—e um passado que não lhe dá orgulho, a-pesar de ser brilhante, mesmo triunfal, porque a miseria lhe bateu á porta Estreou-se em 1900, no «Moleiro de Alcaiá», uma opereta, que encheu o Trindade, noites sucessivas. Era a Frasquita, um papel azougado, vibrante, muito castiço, no seu espanholismo de «lienzo», de Goya. Depois foi a sua serie de oiro: «Se eu fôra Rei»; «Amar sem conhecer»; «Toutinegra do Templo»—tudo romantismo nas arcadas dos violinos e nas humildes violetas, que acíam sobre a bancada do camarim.

Quando fez, com José Ricardo, numa empresa do Taveira, «As Tangerinas Magicas», Delfina Vitor tornou-se a «mascotte» de Lisboa. Ganhava, nesse tempo, cem escudos por mês—cinco contos de hoje, ou mais. A-pesar de trabalhar no teatro, concluiu o curso de piano, no Conservatorio, com um premio honroso. Foi a criadora da opera portuguesa e uma das melhores sopranos, dramaticos da época. Depois a «Carmen», de Prosper Merimé, e a deliciosa «Musette», da «Bohéme». Mas um dia a cantora morreu. As cordas vocais estalaram numa madrugada ardente de canto apaixonado. Subitamente, tristemente! Ficou a mulher, emparedada viva na sua arte. Viveu, sobreviveu e, hoje, perante este mundo novo, que não conhece, que a desconhece, a Delfina Vitor, sem romantismo, prosaicamente, materialmente, como se fosse outra, bate-nos á porta da redacção, a pregunta: Já não se lembram de mim?

A esbelta Delfina morreu! Agora é uma velha simpatica, endurecida pela miseria, que a custo se lembra do que foi a miragem dos anos que passaram! Pobre Mimi!

A agitação em França

Foi morto o general Schaumburg governador militar de Paris

LONDRES, 23.—O general von Schaumburg, governador militar alemão de Paris, foi morto por patriotas franceses, segundo informa um comunicado publicado recentemente pelo Q. G. do movimento secreto francês recebido na delegação francesa da Comissão Nacional de Libertação, em Londres.—(E. T.).

Assassinio dum partidario de Doriot

LONDRES, 23—(Reuter)—A agencia alemã de informações anuncia que Gaillard, membro do Partido Popular Francês, chefiado por Doriot, foi assassinado em Paris, a noite passada, por 2 homens que montavam bicicletas e que conseguiram fugir sem ser reconhecidos.—(E. T.).

O desenvolvimento da biologia

De Pierre-Paul Grassé é o importante artigo que «Afinidades» insere no n.º 3, agora publicado. Neste trabalho o Autor mostrava-nos as perspectivas da biologia, o caminho percorrido pela França, neste campo, recordando alguns precursores das ciencias naturais como Cavoisier, Cuvier, Geoffroy Saint-Hilaire, Claude Bernard e Pasteur. A citologia, a cultura dos tecidos, a análise experimental da fecundação, a fisiologia, a endocrinologia, a bioenergetica, etc., tudo isto é condensado neste artigo que revela o muito que a França tem feito nos ultimos anos no campo cientifico.

V. Ex.ª quere saber?

O diamante significa: Reconciliação e amor.

A safira: Verdade e consciencia pura.

O Rubi: Beleza, elegancia.

O Topazio: Amor ardente.

Para comprar estes lindos talismans, procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O sr. subsecretario das Corporações, acompanhado das entidades oficiais, durante a visita ao novo refeitorio

No Cais do Sodré

O refeitório dos marítimos

foi esta manhã inaugurado pelo subsecretário das Corporações

Nestes tempos dificeis que se vivem, inaugurar um refeitorio, especialmente destinado a classes pouco abonadas, representa uma obra meritoria que é justo e necessario salientar.

Foi a uma cerimonia desse genero que esta manhã presidiu o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações, ao inaugurar, no Cais do Sodré, um refeitorio para os componentes das classes maritimas, os quais podem obter ali refeições abundantes e bem confeccionadas a preços que não vão além de 3$00 cada refeição.

Aproveitou-se, para instalar este refeitorio, um antigo edificio que foi inteiramente remodelado e transformado e no qual ficaram os serviços, com excelente organização, muito asseio e bom gôsto.

O sr. dr. Trigo de Negreiros que chegou ali pelas 11 horas, foi recebido á entrada pelos srs. almirante João Cesar Batalha, presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores; comandante Henrique Tenreiro, vogal da mesma junta e autor da louvavel iniciativa que ia tornar-se em realidade; comandantes Castro Peters, Borges de Carvalho, Silva Puppe, Sales Henriques e Horacio de Carvalho; Julio Cayolla, agente geral das Colonias; Guilherme Otero Salgado, Aires Martins, arquitecto Costa Macedo, comandante José dos Santos, pelo Sindicato dos Oficiais da Marinha Mercante; Rocha Borges, João de Lemos, Luiz de Carvalho, etc.

O sr. dr. Trigo de Negreiros visitou, primeiramente, a ampla e arejada sala de refeições onde dezenas de mesas, enfeitadas com pequenos ramos de flôres, aguardavam os primeiros comensais. Ao fundo ha um balcão, donde se servem as refeições e, em outras divisorias, criadas dentro do quadro da remodelação do edificio, encontram-se a despensa, os guarda-louças, as sanitas, etc.

O sr. sub-secretario percorreu demoradamente todas as instalações e, no final, teve palavras de louvor para o sr. comandante Tenreiro e para a Junta Central das Casas dos Pescadores, por mais esta tão simpatica iniciativa.

Os desempregados pertencentes ás classes maritimás, devidamente confirmada a sua situação pelo respectivo sindicato, têm direito a alimentação gratuita.

Os restantes convidados retiraram após a saida do representante do Govêrno, manifestando antes, porém, ao sr. comandante Tenreiro sinceras felicitações pelo alcance social e pelo aspecto moral desta nova realização.

Amanhã, de dia e de noite

poderá haver sinais de álerta durante os exercicios de D. C. T.

Amanhã efectua-se o quarto exercicio dos que constituem o plano organizado pelo comando da Defesa Civil do Territorio, em concordancia com o periodo de manobras do exercito, para adestramento das populações nas regras de precaução a cumprir contra os riscos de ataques aereos. Como sempre se tem acentuado, este conjunto de medidas não significa, evidentemente, a iminencia de tal risco, mas importa, como tambem se tem dito, que todos tomem conhecimento dessas regras, já há alguns anos familiares por êsses países todos da Europa. O facto de, até aqui, nos termos podido manter á margem dessas precauções é já uma vantagem evidente. Mais uma razão para, sem esfôrço e de boa vontade, nos submetermos á conduta que é indicada ao país como necessária.

O exercicio de ámanhã

Segundo as discriminações fixadas pelos orgãos que dirigem os serviços de D. C. T., foi estabelecido o seguintes, quanto ao exercicio de amanhã:

1—O exercicio começa ás 13 horas de 24 e termina ás 0,30 horas de 25.

2—Haverá ocultação de luzes das 19,30 horas até ao fim do exercicio.

3—Os serviços legionarios de D. C. T. e os seus auxiliares devem verificar o comportamento da população especialmente em relação a ocultação de luzes, protecção contra estilhaçamentos de vidros e transito.

4—Haverá, possivelmente, alertas de dia e de noite, de curta duração. Atenção, por isso, aos toques das sereias;

5—Durante o estado de alerta, deverão ser rigorosamente *cumpridas todas as instruções para tais casos.*

Convocações e avisos

Os legionários dos 1.º e 2.º escalões devem, amanhã, fardar-se, durante o dia, a-fim-de se apresentarem *o mais rápidamente possivel*, nos locais indicados pelos Comandos dos Batalhões, se fôr ouvido *o sinal de Alerta.*

Os legionários dos Batalhões 1, 6, 7, 8, 10 e Têrço Independente n.º 1 de Oeiras devem comparecer, pelas 20 horas, nos postos determinados pelos seus comandantes; os dos Batalhões 3, 4, 5 e Têrço de Cavalaria, pelas 20,30 horas e os do Batalhão 9, pelas 21 horas.

As legionárias que prestam serviço nas Transmissões da D. C. T., devem comparecer, amanhã, pelas 12 horas, no pôsto do Comando onde prestam serviço.

Os adjuntos tecnicos dos vários serviços de D. C. T. devem apresentar-se no pôsto do Comando a que pertencem, ás 21 horas.

O pessoal da Lança de Transmissões do Comando Distrital de Lisboa da L. P. deve comparecer, ás 12 horas, no Instituto Superior Tecnico.

Todos os graduados e, legionários, incluindo banda, terno de clarins e serviços de saude da Brigada Naval devem comparecer no seu aquartelamento, devidamente fardados, com fato de trabalho, pelas 14 horas.

Segundo a ultima ordem de serviço do Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, os elementos das organizações escutistas podem ser utilizados em serviços da D. C. T. similares aos atribuidos aos filiados da M. P. Esses elementos deverão apresentar-se nas Sub-Delegações Regionais da M. P. e por estas serão distribuidos de harmonia com as solicitações da Legião Portuguesa, devendo usar, em serviço, um braçal branco com o emblema da M. P., que alí lhes será distribuido.

O racionam

As respectivas c a ser distribuida e todos os obtê-las até ao dia 2

A Intendencia Geral dos Abastecimentos enviou hoje á Imprensa a seguinte comunicação:

«A Intendencia Geral dos Abastecimentos avisa os consumidores da zona de Lisboa (concelhos de Lisboa, Cascais, Loures, Oeiras, Sintra e Almada) que a distribuição das cartas de racionamento de pão se efectua a partir da proxima terça-feira, dia 26 do corrente, devendo todos os consumidores estar de osse das respectivas cartas até ao dia 29.

Como não estão ainda em funcionamento os postos dos sectores em que se dividiu a area da cidade e dos concelhos vizinhos, as cartas serão por agora, excepcionalmente, entregues pelas padarias em que foram depositados os talões de pão dos boletins de racionamento, devendo o consumidor ou quem o represente fazer-se acompanhar do talão E ou do proprio boletim e assinar no registo de entregas que se encontra em cada estabelecimento.

Os chefes de fogo em cupo boletim figuram, entre os conviventes, hospedes, com

Um cruzador japonês

foi avariado no sudoeste do Pacifico

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 23—(Reuter)—O comunicado de hoje diz: «Na região de Kavieng, Nova Irlanda, bombardeiros medios aliados atacaram e avariaram um cruzador ligeiro japonês ao largo do cabo East. Um avião pesado de reconhecimento destruiu ou avariou 11 pequenas embarcações, ao longo da costa da baia de Borgen. Na região de Bogadjim, Nova Guiné, unidades medias bombardearam e metralharam, a baixa altura, a estrada principal e destruiram duas pontes, que foram directamente atingidas, tendo ainda bombardeado violentamente três aldeias. Bombardeiros pesados lançaram 221 toneladas de bombas explosivas sobre as regiões inimigas ao norte de Finschafen, em Sattelberg e nas proximidades, causando explosões e incendios, destruindo praticamente toda a região do objectivo.

Nas ilhas de Salomão, caças e bombardeiros medios atacaram em vôo a picar, durante o dia o aerodromo de Kara, na região de Buin, registando violentos golpes sobre a pista de vôo, posições da artilharia antiaerea e edificios e destruindo 5 aviões pousados. Unidades medias durante 4 ataques á bomba e á metralhadora, contra a aldeia de Kakasa e as ilhas na Baia de Shoisoul, atingiram directamente as docas edificios e depositos de abastecimento».—(E. T.)

O auxilio da Comissão de Argel

á Cruz Vermelha

LONDRES, 23 (Reuter).—A radio de Marrocos disse ontem á noite que a Africa Equatorial Francesa tinha contribuido com um milhão de francos para os prisioneiros de guerra, 500.000 francos para a Cruz Vermelha russa, 250.000 francos para a Cruz Vermelha polaca e igual quantia para a grega, e 100.000 francos para os orfãos dos membros do movimento de resistencia francês. Estas informações foram dadas por René Ploven, comissário das Colónias, na Comissão Nacional Francesa da Libertação.—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

Ao efectuar os seus seguros, não deixe

ULTRA

Os seus métodos modernos, a sua tradi dão a V. Ex.ª a ma

SEDE — Rua da Prata, 108 —

ento do pão

cartas começam

s na terça-feira

consumidores devem 9

ou sem alimentação, levantarão as cartas em conjunto e farão «imediatamente» a sua entrega aos mesmos.

Os estabelecimentos agremiados receberão as suas cartas colectivas por intermedio dos seus gremios.

As instituições de qualquer natureza com direito a cartas colectivas não consideradas anteriormente deverão mandar o seu representante a esta Intendencia no dia 28 do corrente, munido do duplicado do impresso dos modelos 1, 2 ou 3 do Serviço de Racionamento, em seu poder.

Pedidos de transferencia de padarias

A Intendencia Geral dos Abastecimentos previne os consumidores que requereram transferencia de padaria que, devido a já estar organizada a distribuição de cartas, só foram tomados em consideração, por agora, os pedidos de transferencia de padarias militares para civis e vice-versa e os justificados pela mudança de residencia dos consumidores. Os restantes pedidos de transferencia serão tomados em consideração na proxima distribuição de cartas.

Alterações á composição do agregado familiar

Devido ao numero elevado de pedidos de alteração dos elementos constantes do talão n.º 1 (pão), do boletim do racionamento, que deram entrada nas ultimas semanas na Intendencia, torna-se impossivel proceder, antes da distribuição das cartas, a todas as correcções solicitadas, a maior parte das quais se refere ao abate de pessoas que inadvertidamente figuram nas mesmas.

Ás cartas que, por este motivo, forem indevidamente distribuidas «não deverão ser utilizadas», e é obrigatoria a sua entrega na sede da Intendencia, nos dias 30 e 31 do corrente, dando lugar a procedimento criminal o não cumprimento do estabelecido.

Quaisquer outras regularizações de cartas deverão ser solicitadas á Intendencia, sempre acompanhadas do talão E (numero da padaria), em dias que brevemente serão tornados publicos.

Nos dias 30 e 31 do corrente, os serviços da Intendencia funcionam ininterruptamente das 10 ás 24 horas».

Um lavrador de Moura foi preso

por se recusar a cultivar as suas searas

Da Intendencia Geral dos Abastecimentos informam-nos:

Encontra-se preso Manuel Jesus Valente, proprietario, do concelho de Moura, por ter abandonado uma seara que produziria cêrca de 2.800 quilos de trigo, não ceifando parte e deixando outra parte, já ceifada, sôbre o terreno.

Este caso, unico no meio dos produtores portugueses empenhados, patrioticamente, em produzirem o maximo, e que, ao ser conhecido tem provocado a maior repulsa, parece filiar-se no desejo do referido Valente mostrar, por qualquer forma, o seu desagrado por haver sido condenado um seu irmão e socio, por duas vezes já no Tribunal de Fiscalização dos Generos Alimenticios em virtude de possuir e ter distribuido, pelo pessoal que trabalhava por sua conta, trigo e farinha improprios para consumo.

Manuel Jesus Valente tem sido preso varias vezes por desobediencia ás autoridades judiciais e policiais e sofrido condenações por estes factos.

Independentemente da remessa do processo respectivo ao Tribunal Militar Especial, ao abrigo do disposto no artigo 1.º do decreto-lei n.º 29.964, vai ser entregue á Policia de Vigilancia e Defesa do Estado.

Foram tomadas providencias para evitar a inutilização total do trigo abandonado.

de consultar a

MARINA

om a correcção, a sua solidez financeira
is segura garantia

Lisboa — Telef. P.A.B.X. 28348/9

O sr. dr. Rafael Duque com os seus antigos condiscipulos que hoje o foram cumprimentar

NOVE ANOS MINISTRO

O SR. DR. RAFAEL DUQUE

recebeu hoje cumprimentos

de diversas individualidades

Por motivo do 9.º aniversario da sua investidura na pasta da Agricultura, foi hoje muito cumprimentado no seu gabinête o sr. dr. Rafael Duque, que exerce, desde 1940, o cargo de ministro da Economia.

O sr. dr. Rafael Duque recebeu, em primeiro lugar, um grupo dos seus antigos condiscipulos na Faculdade de Direito, em Coimbra, os srs. drs. Alvaro Pinheiro Almeida, Alberto Cardoso Figueiredo, Antonio de Aguiar Bragança, Basilio Lopes Pereira, Cipriano Barata, Guilherme Moreira, Jacinto Barbosa de Carvalho, Jacinto Carreira, João Luiz das Neves, José de Almeida Correia, José de Sá Abreu, José Simões Figueirinhas e José Joaquim de Oliveira, governador civil de Braga, representado pelo sr. dr. Jacinto Carreira.

O sr. ministro da Economia recebeu, seguidamente, cumprimentos do sr. engenheiro André Navarro, subsecretario de Estado da Agricultura; engenheiro Ferreira da Silva, subsecretario de Estado do Comercio e da Industria, engenheiro Botelho da Costa, secretario geral do Ministerio, os directores-gerais e os presidentes dos organismos dependentes daquele departamento do Estado.

A todos o sr. dr. Rafael Duque agradeceu as palavras que lhe dirigiram com outras de reconhecimento pela colaboração que lhe têm prestado nos seus nove anos de acção governativa.

No gabinete do sr. ministro da Economia foram, pelo mesmo motivo, recebidos numerosos telegramas e cartões de cumprimentos.

Os comunicados de guerra

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ontem, nos combates travados entre o Mar de Azov e Zaporozhe, as tropas alemãs alcançaram um grande exito defensivo, depois de uma luta extraordinariamente dura. Além da nossa infantaria, que combateu de maneira exemplar, a artilharia deu as suas provas, de maneira particularmente brilhante.

Na «bolsa» a sueste de Kremenchug, a aviação, atacando repetidamente, de maneira violenta, com importantes formações de combate e de assalto, paralisou fortemente a potencia de choque das tropas de assalto sovieticas, bem como os seus movimentos. Ontem, nêste sector, apenas houve ataques locais de infantaria e de elementos blindados. Todas as investidas foram repelidas, em renhidos combates, durante os quais brechas operadas temporariamente foram cicatrizadas.

Um contra-ataque empurrou para longe, na direcção da retgauarda, as forças inimigas, não obstante a energica resistencia. Nessa ocasião, a nossa testa de ataque alcançou colunas em marcha e localidades ocupadas pelo inimigo, que teve pesadas perdas.

«Na curva do Dnieper, a sueste de Kiev e na região a noroeste de Chernigov, foram repelidos numerosos ataques sovieticos, em duros combates.

A osete de Smolensko, dos dois lados da auto-estrada, os sovietes renovaram as tentativas de perfuração, depois de uma excepcionalmente violenta preparação de artilhadia. Os contra-ataques alemães, imediatamente desencadeados, permitiram reduzir, parcialmente, a-pesar de uma resistencia encarniçada, da parte do adversario, varias brachas operadas pelo inimigo na nossa frente.

Nas ultimas 48 horas, foram destruidos 218 carros sovieticos.

As operações na Italia

Na frente sul da Italia, além de uma viva actividade de reconhecimento, de parte a parte, não se assinalam quaisquer operações.

Importantes formações de aviões de combate alemães bombardearam o porto de abastecimento de Napoles, causando, com bombas em cheio, nas instalações dos cais, e nos ancoradouros, grandes estragos e vastos incendios. O mesmo se registou nos entrepostos e nos depositos de material.

No Mediterraneo oriental, a aviação atacou, com forças importantes, uma base insular inimiga.

Operações aereas

Formações de bombardeiros britanicos operaram uma incursão, a noite passada, sôbre a Alemanha central e do sudoeste. Foi, sobretudo, realizado um grave ataque de terror contra a cidade de Kassel, em cujos bairros residenciais foram provocadas destruições. A po-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Mais um bombardeamento

da ilha de Rhodes

CAIRO, 23. — *(Reuter).—Comunicado da aviação do Medio Oriente:* «Pela 3.ª noite cosecutiva e pela 13.ª vez nêste mês, os bombardeiros da R. A. F. atacaram o aerodromo de Maritza, na ilha de Rhodes, na noite de 21 para 22 do corrente. As bombas cobriram a zona de aterragem e provocaram quatro incendios. Durante a mesma noite, a navegação inimiga e as instalações portuarias de Naxos e Ayros, duas ilhas, foram bombardeadas. De todas estas e outras operações regressaram á base todos os nossos aparlehos».—(E. T.).

Ilha ocupada pelos alemães

BERLIM, 23.—A «Interinf» anuncia que tropas alemãs se apoderaram da ilha de Stampalia, no Dodecaneso, ocupada pelos ingleses, na manhã do dia de ontem, e libertaram nessa ocasião numerosos prisioneiros alemães. —(D. N. B.).

ECOS

De Zurich dizem-nos que Sua Santidade recebeu o ministro chinês, junto da Santa Sé. A China, neste momento, luta pela sua existencia de povo livre, pela sua independencia.

Pio XII, que sempre se interesou paternalmente pela sua evangelização, deve ter ouvido narrar, com viva curiosidade, quanto Chang-Kai-Chek tem feito, para que a sua obra triunfe, dando a liberdade a um povo de 400 milhões de habitantes.

■

Num jornal vem uma fotogravura que nos apresenta um grupo de raparigas belgas que, durante as ferias, se dedicam a trabalhos agricolas, colhendo e recolhendo as colheitas.

São alegres, felizes, simpaticas e riem com todo o encanto das suas bocas frescas e dos seus olhos buliçosos, cheios de graça feminina.

Ninguem as obrigou ao trabalho, pois foram elas que espontaneamente decidiram ser uteis ao seu país.

—«Os trabalhadores escaseiam, mas nós somos fieis á terra».

Cabelos revoltos, braços desnudos, vestuario campesino, ei-las que, no recanto duma herdade, sob uma sombra enamorada, entoam, no meio-dia da sua mocidade, o hino das puras dedicações á mais santa das causas—a da patria que sofre.

■

Que será o «mundo novo», se as crianças padecerem fome, frio, doenças e maus ratos? A cada paso se grita, nos países castigados pela guerra:

—«Salvemos os pequeninos!».

Cremos ser este um dever que cabe a quantos podem contribuir para cruzada tão humana como redentora.

Que importam os altos e generosos ideais, se nas almas em botão fornecem as esperanças e os alvores do porvir?

Sem pão, sem carinhos e sem luz num lar afectuoso, não ha maneira de conduzir a infancia á plenitude da fé.

E que será o mundo e a civilização, quando os corações sucumbem nas geladas azinhagas da vida?

■

Os bons pensamentos carecem de vontades fortes que os convertem em belas acções. Quando assim não for, são como as galés de Caligula que se afundaram no lago Nemi—formosos, mas inuteis.

■

A sinceridade que se mostra receosa de ser completa e desinteresada produz os mesmos frutos que as figueiras bravas ou os pilriteiros.

■

Os homens que não presam a lisonja nem o elogio desmedido tropeçam geralmente no silencio dos covardes.

■

O sr. tenente-coronel Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional, deve ocupar-se, na proxima terça-feira, de «Lisboa de 1147», na sesão solene promovida pela Camara Municipal para comemorar o 796.º aniversario da conquista da Capital aos mouros.

Academico e escritor, é um apaixonado dos estudos historicos a que tem votado a maior scuidado, conseguindo esclarecer factos que demandavam investigações severas.

Prima, sobretudo, pelo escrupulo e pelo rigor com que aprecia as passagens obscuras e duvidosas. Connhecedor especializado das origens de Portugal, a sua conferencia ha de constituir uma lição e um exemplo de comedimento nas afirmações que fizer.

■

Cabral do Nascimento publicou «Cancioneiro»—livro de limpida inspiração em que o mundo transparece como num extase a lembrança das torturas terrenas. Agora que tanto se discute, entre nós, sobre a natureza e essencia da poesia, recomendamos aos fundibularios a sua leitura, a-fim-de compreenderem como é simples e tambem dificil escrever ligeiros poemas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Vento de direcções variaveis e geralmente moderado. Alguns aguaceiros durante a manhã, nas regiões do norte e do centro do país. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 17º,8; Minima, 14º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26º,8; Minima, 15º,3.*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UM ESQUECIMENTO—A Policia de Investigação procura identificar o motorista que, no dia 19 do corrente, conduziu a sr.ª D. Balbina Calado Rodrigues Catarino, residente na Amadora, da rua da Palma á estação do Rossio, a qual, por esquecimento, deixou no «taxi» uma mala com 6.000$00 e roupas.

OS CARTEIRISTAS—Os gatunos furtaram ao sr. Eduardo Augusto Cordeiro Guedes, rua Augusta, 31, 4.º, quando seguia num «electrico», a carteira com 600$00.

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. Elisio Duarte Boa Alma, rua capitão Leitão, 86, queixou-se contra um individuo que em seu nome foi pedir a um seu amigo 1.200$00.

As colheitas na America

são excepcionalmente boas

LONDRES, 23.—(Reuter).—Hudson ministro da Agricultura, falando ontem á noite pela radio, disse: «No fim do ano teremos recolhido a maior colheita que o pais jamais conheceu». Hudson salientou que muito terreno tem sido cedido por necessidades militares e a colheita «record» era fornecida por menor extensão de terra. Acrescentou que o trigo panificavel ultrapassava de 1 milhão de toneladas a colheita do ano passado e que havia um aumento de 250.000 toneladas na colheita de batatas. Hudson declarou que, no entanto, para fazer face á possibilidade de insuficiencia mundial de generos alimenticios, no futuro, devia projectar e esperar um novo aumento de produção, em 1944». —Exchange Telegraph).

INCENDIO NUMA FABRICA

ALFERRAREDE, 22.—Manifestou-se hoje incendio na fabrica de pimentão do sr. Joaquim Francisco Moreira, nesta localidade. O fogo teve origem nas estufas destinadas á secagem do pimentão e foi extinto pelo pessoal da Companhia União Fabril, que acorreu prontamente com o seu material de incendios. Compareceram tambem os bombeiros voluntarios e municipais de Abrantes. Os prejuizos são calculados em cêrca de 50 contos e estão cobertos pelo seguro.

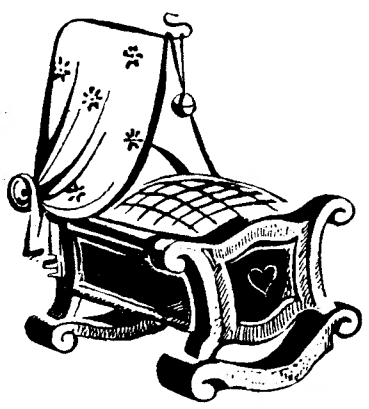
CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Cantiga da rua».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O tio rico».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou»
TIVOLI—«A vida começa ás 8 e 30».
POLITEAMA—«Duas causas».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
COLISEU—«O novo campeão».
EDEN—«Sangue, suor e lagrimas».
GIMNASIO—«Dança com o imperador».
CONDES—«As duas irmãs».
PALACIO—«Falsos patriotas».
ODEON—«Falsos patriotas».
CAPITOLIO—«A cicatriz do mal».
CENTRAL—«Sorte de magala».
TERRASSE—«Namorada».
LYS—«Namorada».
REX—«A minha historia».
OLIMPIA—«A legião dos malditos».
SALÃO IDEAL.



Depois do banho e como complemento indispensavel: **Stero-Talc**, talco á base do estearato de zinco, que torna a pele suave, fresca e linda.

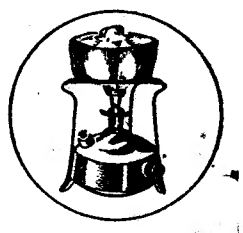
STERO TALC
L·T·PIVER

LUBRIFINA

COMBUSTÍVEL NACIONAL

SUBSTITUTO DO PETROLEO, GASOLINA E GASÓLEO

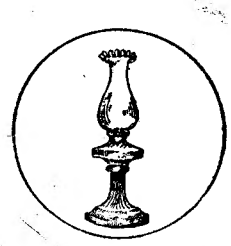
aprovado oficialmente para usos industriais e domésticos



Se não conhece, experimente:

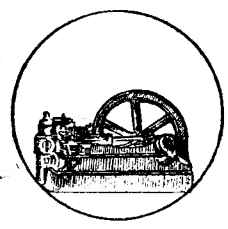
NOS FOGAREIROS:

utiliza-se exactamente como o petroleo.



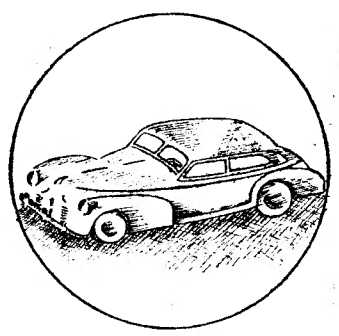
NOS CANDEEIROS:

utiliza-se aplicando na torcida um bico, que será fornecido pelos revendedores da Lubrifina».



NOS MOTORES:

para se obter perfeito funcionamento em qualquer tipo de motor, deve usar-se a «Lubrifina» propria e nas condições indicadas pela empresa produtora.



Garantem-se resultados inteiramente satisfatorios e economia de 20 a 30 por cento no consumo, observando as recomendações para a conveniente utilização deste combustivel.

COMPANHIA TRANSFORMADORA DE MATÉRIAS PRIMAS NACIONAIS

Telefone 87/Telegramas: Lubrifina/Leiria

AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAIS

Agentes e revendedores em Lisboa:	
A. A. Monteiro	R. Morais Soares, 97-A.
A. S. Gonçalves	Av. Presidente Wilson, 80-82.
A. Morais Santos	R. Francisco Sanches, 164.
A. Francisco & Abreu, Ld.ª	R. Tomás da Anunciação, 19-25.
A Ideal das Avenidas, Ltd.ª	Av. Antonio Serpa, 8-14.
Antonio Marques	P. Ilha Faial, 1-C.
Carlos d'Oliveira, Irmão, Ltd.ª	Av. Almirante Reis, 108-B-108-F.
Carvoaria Alentejana, Ltd.ª	R. José Falcão, 59-61.
Casa Pereira das Tintas	Av. 5 de Outubro, 16-E.
Domingos Marques dos Santos	R. Alexandre Braga, 29-A, 29-B.
Drogaria Apolo	R. S. Lazaro, 4-8.
» Ceual	R. do Comercio, 12-14.
» Frazão	R. de Belem, 64-68.
» Gloria	R. Angela Pinto, 6-A, 6-B.
» Holandia	R. da Misericordia, 106-110.
» Japonesa	R. Maria, 40-42.
» Maritima	R. Esperança, 84-86.
» Moura, Ltd.ª	R. Santa Marta, 31-D.
» Nunes	R. Belem, 39-41.
» Oliveira	R. Cidade Cardiff, 42-A, 42-B.
» Pessoa, Ltd.ª	L. da Graça, 136.
» Poço-Borratem	Poço do Borratem, 40-41.
» Progresso	R. Escola Politecnica, 111.
F. Martins, Ltd.ª	R. S. Paulo, 210-212.
Guilherme Vicente Nobre	R. S. Bento, 368-370.
João Antonio Rodrigues	R. de Alcantara, 25, 25-A.
João Cordeiro	R. Prior do Crato, 20-22.
Joaquim Narciso Freire	Av. Duque d'Avila, 3.
Manuel Pereira Matias	R. de Pedrouços, 105-105-C.
Osorio & Oliveira, Ltd.ª	R. Salitre, 16.
Reis & Silva, Ltd.ª	R. Macau, 30-A-30-B.
Ribeiro & Branco, Ltd.ª	R. Silva e Albuquerque, 75, 75-A.
Rogerio A. Marques	R. Poço dos Negros.
Romão Fernandes Garcia	R. Maria 58.
Sociedade Portuguesa de Drogas, Ltd.ª	R. Carvalho Araujo, 165, 165-A.
T. M. Costa	R. Vale de Santo Antonio, 10.
V.ª e F.os de Porfirio Vasques Peres	R. Maria Andrade, 4-8.
Barata & Ribeiro, Ltd.ª	Av. Luiz Bivar, 27.

PASTAS DE FACULDADE

em cabedal, desde **100$00** e outras, não comprem sem visitar

A NACIONAL
que tem um completo sortido.

A NACIONAL,
de António Ferreira Veiga. **R. da Palma**, 34, 1.º — Telef. 27928 — Lisboa.

Tem cêrca de 40 anos de existência. Não tem sucursais.

Horario dos comboios

Linhas da ANTIGA REDE

Previne-se o Publico de que a partir de 19 do corrente, os comboios rapidos n.os 51 e 56 e as suas ligações de e para Figueira e Coimbra passam a efectuar-se á sterças e sextas-feiras.

O restante serviço de comboios nas linhas da Antiga Rêde, é mantido até 25 do corrente, inclusive.

Lisboa, 12 de Outubro de 1943.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

O «Diario de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que adjudica, por 629.163$00, ao construtor Manuel de Jesus Cardoso, a empreitada para execução das obras de adaptação da ala de S. Pedro do Paço das Escolas da Universidade de Coimbra aos serviços de reitoria e secretaria da mesma Universidade. Os pagamentos no ano corrente não podem exceder 300 contos.

■ *Um decreto autorizando a Direcção Geral da Contabilidade Publica a satisfazer varias quantias, provenientes de despesas que excederam as dotações orçamentais, ás legações de Portugal na China e em Santiago do Chile, ao consulado de Portugal em Pernambuco e ao vice-consul em Atenas.*

O racionamento

nos Estados Unidos

AMSTERDAM, 23—Segundo o serviço britanico de informações anuncia de Washington, a marmelada, a geleia e as compotas de frutas serão racionadas nos Estados Unidos, a partir do dia 31 de outubro.—(D. N. B.).

na Italia

ROMA, 23—A radio italiana comunica que a ração de pão será aumentada de 150 gramas por dia para 200 gramas.—(D. N. B.).

Morte dum almirante inglês

que se distinguiu na outra guerra

LONDRES, 23—(Reuter) — Faleceu ontem nesta cidade, com 73 anos, o almirante sir Reginald Hall. Durante a guerra passada chefiou a Repartição da «Intelligence» do Almirantado. Neste posto tomou disposições que revelaram as actividades de Franz von Rintelen, principal espião alemão dessa época nos Estados Unidos.—(E. T.).

Beneficencia

Para os cancerosos pobres

Com destino aos cancerosos pobres, recebemos, de um anonimo, a importancia de 50 escudos, que registamos com os nossos melhores agradecimentos.

O cauteleiro sem pernas

De A. R. recebemos e agradecemos 30$00 para a compra de um carrinho para o infeliz cauteleiro Felizardo Perez.

Uma velhinha sem recursos

De um anonimo recebemos, com destino á pobre senhora sem recursos e sem familia, a favor de quem fizemos um apêlo, mais 20 escudos. Os nossos agradecimentos.

P. N. A. M.

João Jorge Carlos Pinto

Comandante da Marinha Mercante

FALECEU

MARIA DA COSTA BEJA PINTO, Irene da Costa Pinto, Maria Teresa da Costa Pinto, Manuel Jorge Carlos Pinto, Maria Rosa Angelica Pereira, Raul Jorge Carlos Pinto, sua esposa (ausentes) e filha, Vitor Jorge Carlos Pinto e esposa, Carlos Jorge Pinto, esposa e filhos, (ausentes), Augusto Jorge Carlos Pinto e esposa, Laura Angelica Pereira Pinto, Maria Carolina Costa Beja e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, genro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Av.ª Duque de Loulé, 47, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Mais de 100 telegramas para participar a morte de um cigano

Antonio Marques

A morte do conhecido cigano Antonio Marques que, ontem quando seguia de «taxi» na avenida Presidente Wilson, com seu filho João Marques, foi vitima dum acidente de viação, pungiu profundamente a gente «calé». João Marques, que conta 19 anos, escapou por milagre, ficando, porém, com um braço partido. No hospital de S. José, para onde o Antonio Marques foi transportado, compareceram numerosos ciganos, de ambos os sexos, que prantearam o seu ditoso camarada. O falecido era uma pessoa muito conhecida e considerada no comercio de fazendas. Percorria de norte a sul, o país, umas vezes de carro, outras a pé, e fazendo bons negocios, sempre com impecavel honradez. A certa altura, enriqueceu, comprando automoveis, trens e cavalos. Desandou, porém, a sorte, e o seu espolio, como nos disse a viuva, que se encontra bastante doente, são cautelas de penhores. O genro da vitima expediu para varios pontos do país, mais duma centena de telegramas a participar a triste ocorrencia. Ainda não está marcado o dia do funeral, que se deve realizar depois da autopsia.

Em casa do falecido juntaram-se numerosos ciganos, exteriorizando o seu pesar, com aflitivas lamentações. Uma verdadeira peregrinação, na qual se incorporaram tambem crianças. O irmão do pobre «calé», que chegou hoje de Alpiarça, já se avistou com o advogado a-fim-de obter do causador do desastre uma indemnização que reverterá para a viuva.

OS PREMIOS NOBEL
não são distribuidos este ano

ESTOCOLMO, 23 (Reuter).—Por decisão do govêrno sueco, não haverá este ano prémios Nobel. Como se sabe estes prémios são habitualmente distribuidos todos os anos, mas a distribuição não se tem feito desde 1939.—(E. T.).

MAIS UMA ENCOMENDA FRUSTRADA É O SEU ESTÔMAGO

Muitas pessoas perdem a sua competência profissional por causa dos incómodos de estômago. Os pesadumes, azias, sonolência após as refeições, são na maior parte dos casos devidos a um excesso de acidez que é preciso não descuidar porque podem causar doenças mais graves, tais como a gastralgia e a dispepsia. Incontestàvelmente o remédio contra os males do estômago é a Magnésia Bisurada. Uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada neutralizam o excesso de acidez e suprimem as complicações digestivas mais tenazes em poucos minutos.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias a 15$00 e 23$00.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

A sessão secreta
no Seenado americano

WASHINGTON, 23.—Uns senadores norte-americanos manifestaram o seu optimismo e outros pessimismo pelas declarações confidenciais acerca da guerra, feitas pelo Estado Maior norte-americano, mas são unanimes na sua convicção da vitoria da causa aliada.

Durante a reunião secreta de ontem no Senado, falaram diversos senadores, entre eles Henry Stimson, secretário da Guerra.

O general Marshall não discutiu o pedido russo para a abertura duma segunda frente, mas fez preguntas sobre a cedencia de bases na Siberia, aos Aliados, para o bombardeamento do Japão.

O senador Chandler, um dos cinco senadores que recentemente realizaram uma longa visita ás diversas frentes de batalha mundiais, fez tambem algumas objecções sobre a continuação da luta.—(U. P.).

Declarações do secretario adjunto da Marinha

FILADELFIA, 23.—(Reuter)—Bard, secretario adjunto da Marinha norte-americana, num discurso hoje proferido nesta cidade, declarou que é preciso que o futuro programa de paz mundial não seja arruinado pelas ideias que há 16 anos os americanos tinham ácêrca do comunismo. «Sob o ponto de vista de recursos naturais e de riqueza potencial não dissipada, a Russia é, provavelmente, o país mais rico do mundo. Na minha opinião estas perspectivas futuras são comparaveis ás nossas, no começo deste seculo».—(E. T.).

A campanha da Russia

(Continuação da página central)

pulação teve perdas. Segundo as ultimas noticias, as forças da defesa antiaerea derrubaram 48 bombardeiros pesados atacantes.

Aviões de combate alemães bombardearam, de novo, a noite passada, objectivos militares de Londres».—(D. N. B.).

O desenvolvimento do comércio
aereo internacional

WASHINGTON, 23.—Josh Lee, membro da Comissão da Aeronautica Civil, denunciou a politica de barreiras como o unico e sério obstaculo para o desenvolvimento do comercio aereo internacional e pede que os Estados Unidos estabeleçam com urgencia acordos internacionais post-guerra, sobre a liberdade dos ares baseados nos seguintes pontos:

«Liberdade de passagem sobre os países estrangeiros; direito de aterrar para meter combustivel e efectuar reparações; direito das companhias comerciais transportarem carga e passageiros; direito de fazer paragens para fins comerciais, contratos e contratar carregadores; direito de livre uso da navegação aerea internacional, e facilidades de comunicação».

Lee escreveu um artigo que foi publicado no semanário «Comercio Estrangeiro» propondo a criação duma comissão aerea internacional que regulamentaria a navegação aerea e que seria estabelecida mediante acôrdo internacional.—(U. P.).

A luta na Yugo-Eslavia
Os alemães empregam tanques e artilharia

LONDRES, 23—(Reuter)—Lutz Koch correspondente da radio alemã, declarou ontem á noite que as tropas alemãs na Istria, perto da fronteira yugo-eslava, empregam tanques eartilharia em violentas batalhas contra destacamentos de patriotas.—(E. T.).

O ataque aereo de quarta-feira

ANGORA, 23—(Reuter) — Informações recebidas hoje de Sofia dizem que o ataque efectuado na quarta-feira pelas forças aereas do noroeste africano causaram graves estragos no entroncamento ferroviario de Skoplje, na Yugo-Eslavia. Os estragos causados na ponte sobre o Vardar foram relativamente pequenos, mas as vias ferreas nas proximidades ficaram completamente destruidas.—(E. T.).

Vamos planear um menu para o tempo de paz

E bem pode fazer tais planos. Porque quando a paz vier, haverá outra vez em abundância muitos dos seus alimentos favoritos. Entre eles, MAIZENA DURYEA, o famoso produto que tanto ajuda a fazer deliciosas sopas e pudins... molhos macios. A-pesar de estarmos a fazer todo o possível para manter o seu fornecedor abastecido, pode ser que nem sempre tenha MAIZENA DURYEA por ser um dos alimentos que os Estados Unidos está usando para auxiliar a alimentar os seus aliados combatentes. Mas continue a pedi-la. A todo o momento um carregamento pode chegar.

MAIZENA DURYEA

fabricada nos Estados Unidos da América, pela Corn Products Refining Company, New York

Um avião sueco da carreira Londres-Estocolmo foi abatido

ESTOCOLMO, 23. — (Reuter). — O informador oficial da Companhia de Transportes Aereos anunciou hoje que o avião sueco de transportes, da carreira da Grã-Bretanha para Estocolmo, se despenhou a noite passada ao largo da costa da Suecia. Morreram 3 pessoas. O informador declarou que uma mensagem recebida do avião, antes da sua queda, dizia: «Somos obrigados a fazer uma aterragem forçada. Fomos abatidos».—(Exchange Telegraph).

Morreram 13 pessoas

ESTOCOLMO, 23.—(Reuter).—Morreram 13 pesoas entre as quais britanicos, americanos e russos no avião de transporte sueco que foi abatido no trajecto da Inglaterra para a Suecia, ontem á noite. Depois de ter emitido um telegrama dramático dizendo que haviam sido abatidos, os tripulantes do avião tentaram amarar em Halloe, a 85 quilometros de Gothemburg. A manobra falhou, o avião estatelou-se de encontro aos rochedos e incendiou-se imediatamente. Só um dos passageiros e um dos tripulantes foram recolhidos. Ainda não foi possivel obter a lista completa dos passageiros.

Os dois unicos sobreviventes são um mecanico e um passageiro suecos. O mecanico, chamado Grupp, declarou ao representante do jornal «Dagens Nvheter»: «A's 22 e 35, um avião militar não identificado disparou contra o nosso aparelho. Deram-se três descargas e um dos nossos motores parou. Seguiu-ram-se mais tiros durante 10 minutos após o que parou o segundo motor e incendiaram-se as asas. O piloto ordenou que fossem tomadas disposições para uma amaragem forçada. Abri a porta do avião e puxei pela canoa de salvamento de borracha, a-fim-de a lançar á agua. Ambos os motores haviam parado e não era possivel manobrar o avião. O aparelho embateu com os rochedos e partiu-se ao meio. Consegui sair de bordo rastejando e vi então que o aparelho ardia intensamente».

O avião era um bimotor «Douglas» e pertencia á companhia Sueca de Transportes Aereos. E' o segundo avião perdido em três meses. O primeiro desapareceu sem deixar vestigios e sem mesmo ter emitido qualquer sinal pela rádio. Mais tarde os cadáveres deram á costa.—(U. P.).

Quem eram as vitimas

LONDRES, 23.—(Reuter).—Soube-se agora que a bordo do avião sueco abatido na noite passada se encontravam: o dr. T. C. Hume, membro do clero norte-americano, madame Taradina, que em companhia dos seus 2 filhos se dirigia a Estocolmo cidade onde seu marido é adido naval da Russia, madame Umyshkova e seus 2 filhos, que ia igualmente ter com seu marido, tambem adido naval russo em Estocolmo, e Douglas Gouldner subdito britanico.—(E. T.).

Os chineses retiraram
na fronteira do Yunnan com a Birmania

CHUNG KING, 23.—O informador militar admite a retirada chinesa na fronteira do Yunnan com a Birmania, em face do ataque de 30.000 japoneses. Estes conseguiram dominar três importantes estradas a oeste do rio Salween, mas ainda não passaram para a margem esquerda.—(E. T.).

V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas nos ourives

Barreto & Gonçalves, L.da?

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

A aviação aliada

vai destruir os objectivos ocupados pelos alemães na Italia

BARI, 23—A emisora desta cidade ao serviço do governo de Badoglio, transmitiu ontem á noite um aviso á população italiana, residente no territorio ocupado, para que se afaste com a maior urgencia de todos os objectivos militares ocupados pelos alemães, porque estes vão ser destruidos pelas forças aereas aliadas, um por um.

Radio-Bari pediu tambem á população italiana daquele territorio que transporte para locais seguros todas as obras de arte.—(United Press).

Incursão

de aviões alemães até à região de Londres

LONDRES, 23—(Reuter)—Foi oficialmente anunciado que ao principio da noite passada um pequeno numero de aviões inimigos atravessou na costa de Sussex e Kent, voando para o interior até proximo de Londres e leste da Inglaterra. Alguns atingiram a região de Londres. Foram lançadas bombas que causaram pequenos estragos e poucas vitimas.—(E. T.).

Ataques á França ocupada

LONDRES, 23.—Aviões «Typhoon», atacaram, sem sofrerem perdas, os aeródromos inimigos de Tricqueville e Abbeville. Aviões «Mustang» da R. A. F. canadiana, destruiram um bombardeiro inimigo e avariaram varias locomotivas, e bombardeiros «Whirlwing» avariaram um viaduto na peninsula de Cherburgo.—(E.T.).

Os suiços

intensificam os seus preparativos para a defesa do país

LONDRES, 23 (Reuter).—A rádio suiça, na sua emissão em lingua alemã, aludiu aos preparativos de defêsa da Suiça, agora que a guerra se aproxima das suas fronteiras. De um ponto situado próximo da fronteira de Ticino informam que as brigadas especiais de demolidores trabalham incessantemente. Viaturas automoveis transportam para lá caixotes de dinamite, que são logo colocados em todos os pontos de importancia estrategica, guardados por sentinelas. Em caso de ataque subito, não será preciso senão premir um botão, e tudo saltará pelo ar. Está tudo minado e os suiços estão preparados para tudo, inclusivamente a sabotagem.—(E. T.).

Kassel

foi alvo de um ataque muito concentrado da aviação inglesa

LONDRES, 23. — Centenas de bombardeiros da R. A. F. levaram a cabo, ontem á noite, um ataque muito concentrado a Kassel, que está situada a 110 quilometros a leste do Ruhr e é uma das principais cidades alemãs que maior numero de aeroplanos produzem. Foram lançadas centenas de toneladas de bombas altamente explosivas e incendiarias, que provocaram a destruição total ou parcial de muitas fabricas de aviação e outras importantes industrias de guerra. Registaram-se quatro tremendas explosões, que parecem ter sido provocadas pelo deflagrar de grandes depositos de munições. O clarão dos incendios avistava-se a mais de 170 quilometros de distancia.

Outras esquadrilhas de bombardeiros ingleses atacaram, tambem, os objectivos militares de Francfort e de outras cidades, onde provocaram consideraveis devastações e violentos incendios.

De todas estas importantes operações não regressaram á base 44 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

Francfort tambem foi atacada

LONDRES, 23.—(Reuter)—Informa oficialmente que um segundo contingente da R. A. F. atacou Francfort, na noite passada.—(E. T.).

A importancia das forças atacantes

LONDRES, 23.—Na noite de ontem para hoje levantou vôo da Grã-Bretanha uma das maiores forças de bombardeiros pesados que jamais saiu dêste país. Os observadores costeiros ouviram-na passar durante mais de 1 hora, tudo indicando que iam tomar parte num duplo, ataque. Alguns destes bombardeiros saiam na propria altura em que aviões alemães atacavam Londres e a Inglaterra oriental. Tal como nas 6 noites precedentes o intuito dos aviões inimigos, em reduzido numero, era apenas realizar um «raid» de propaganda, durante o qual largaram bombas á tôa em lugares afastados uns dos outros.—(E. T.).

O avanço sobre Roma é apoiado vigorosamente pela aviação

(Continuação da 1.ª pag.)

numerosos aeroplanos, camiões, e outros meios de transportes do inimigo. Foram atingidas mais pontes e parques ferroviarios, registando-se vastas destruições.

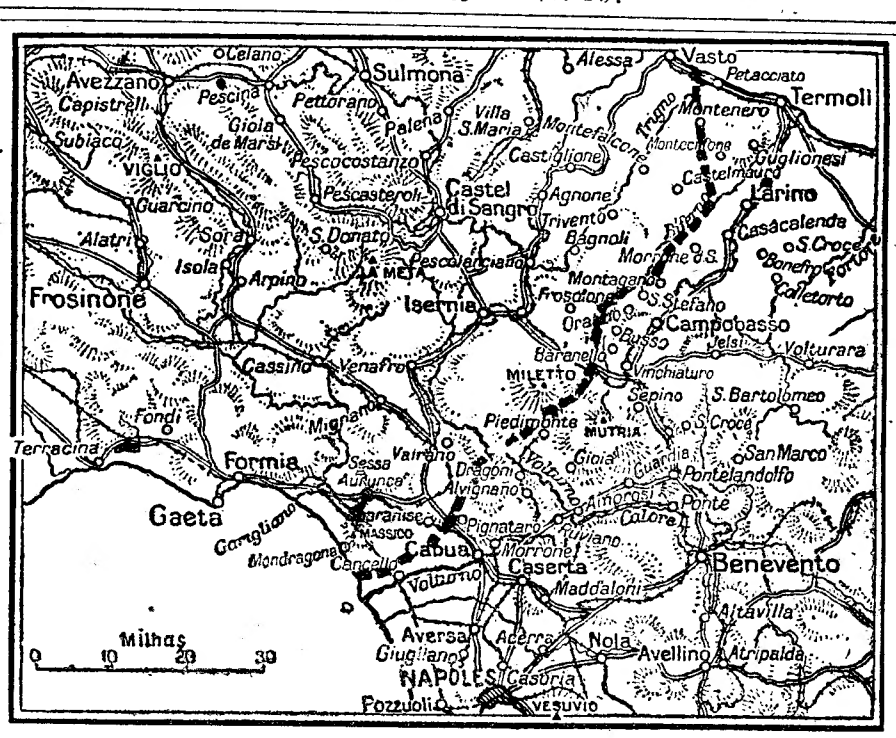
A mesma emissora acrescenta que nas proximidades de Roma foi atacado e destruido um comboio militar. Uma esquadrilha de bombardeiros norte-americanos de vôo mergulhante concentrou o seu ataque sobre uma grande formação de fôrças blindadas e motorizadas alemãs, á retaguarda da frente, as quais constituiam uma reserva de Kesselring. Os aviadores americanos, sobrevoando a baixa altura a referida concentração inimiga, destroçaram e puseram fora de acção dezenas de tanques e de outros veiculos motorizados e fizeram ir pelos ares vários camiões, carregados com munições.—(U. P.).

O avanço sobre Roma é rigorosamente apoiado pela aviação

LONDRES, 23 (Reuter).—A situação militar da Italia apresenta-se esta manhã como segue: Nas primeiras fases da segunda grande batalha do Volturno, o 5.º Exercito aglomera-se ao sul de Venafro, bastião oriental da nova linha alemã. Longos comboios de homens, canhões, munições e abastecimentos, protegidos por enxames de «Spitfires», avançam pelas estradas esburacadas pelas bombas, preparando-se para o proximo asalto que o general Clark vai lançar contra as novas posições de Kesselring nas montanhas. Poderá dar-se a todo o instante um grande ataque, no norte, ao longo do vale de Volturno superior. As guardas avançadas dos Aliados estão agora a menos de 39 quilometros de Venafro. Enquanto o 5.º Exercito concentra os seus efectivos, sem ser, por assim dizer, impedido pela «Luftwaffe», poderosas esquadrilhas de aviões aliados, aproveitando o bom tempo, executam operações de hora a hora, sobre as novas instalações de artilharia inimiga e os seus comboios automoveis e ferroviarios. Estes ataques aereos são feitos á peça e a baixa altitude. Simultaneamente, uma ofensiva aerea estrategica sem paralelo visa isolar Roma do norte da Italia.—(E. T.).

Kesselring procura retardar o avanço dos Aliados

ZURICH, 23.—Recebeu-se nesta cidade a informação de que o marechal Kesselring está a enviar para a frente de batalha da Italia mais divisões, com o objectivo de retardar ao máximo o avanço dos Aliados, a-fim-de dar tempo a que os alemães possam construir uma nova e importante linha defensiva mais á retaguarda.—(U. P.).



Linha aproximada da frente de batalha na Italia

Ocupação de Luparo

LONDRES, 23. — (Reuter). — A radio de Argel anunciou que o 8.º Exercito tinha ocupado Luparo, 23 quilometros a nordeste de Campobasso.—(E. T.).

Montgomery e Clark reagruparam os seus exercitos

LONDRES, 23 (Reuter).—A rádio de Vichy disse ontem, á noite, que as tropas aliadas tinham estabelecido contacto com as divisões alemãs concentradas na nova linha de defesa, ao longo do rio Garigliano e curso superior do Volturno. A rádio de Vichy acrescentou: «Formações do general Clark e general Montgomery acabaram já de se reagrupar e estabeleceram contacto com as forças alemãs».—(Exchange Telegraph).

Novos ataques ao porto de Gaeta

ARGEL, 23.—A radio das Nações Unidas anunciou que os entroncamentos ferroviarios nas proximidades do porto de Gaeta, na Italia, voltaram a ser atacados á luz do dia, por numerosas fortalezas voadoras norte-americanas, que destruiram ou danificaram muitas locomotivas, carruagens e vagões, registando-se tambem violentos incendios. Foram destroçados importantes troços de via ferrea e os parques ferroviarios duramente atingidos.—(United Press).

A acção dos contratropedeiros ingleses e americanos

NAPOLES, 23.—Flotilhas de contratorpedeiros ingleses e norte-americanos, que operam nas aguas do arquipélago de Toscano, afundaram dois barcos de carga inimigos e destruiram numerosas pequenas embarcações, empregados nos serviços de cabotagem.

Os barcos de guerra aliados bombardearam instalações da costa italiana, onde destruiram instalações de T. S. F. e atingiram outros objectivos militares de importancia.—(U. P.).

SE VIAJA

EM NAVIO OU AVIÃO

SEGURE-SE CONTRA

Acidentes Pessoais, incluindo **riscos de guerra**

NA

Companhia de Seguros **IMPERIO**

Tel. 22467-28621 **R. Garrett, 56 — LISBOA**

Os preparativos dos Aliados para a ofensiva final na Italia

SALERNO, 23.—O general Clark, comandante do 5.º Exercito norte-americano, conversando com os correspondentes de guerra, disse que continuavam a fazer-se em Italia grandes concentrações de tropas aliadas e de material de guerra e abastecimentos, os quais se destinavam a lançar a ofensiva final contra as forças de Kesselring, quando o general Eisenhower julgar conveniente.

Acrescentou que, a-pesar de Kesselring ter lançado na batalha mais duas poderosas divisões de forças blindadas e de infantaria, as tropas anglo-americanas prosseguem no seu avanço ao longo de toda a frente, vencendo a desesperada resistencia que as forças germanicas oferecem, causando-lhes um duro desgaste, tanto em homens como em material de guerra.

Concluiu por confirmar que os aeródromos do sul da Italia, nas mãos dos Aliados, chegam, diariamente, numerosos bombardeiros e caças ingleses e norte-americanos, os quais dentro dum prazo relativamente curto vão começar a desencadear violentos ataques das suas bases na Italia contra a maquina de guerra da Alemanha.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MOSAICO

internacional

Coleccionador heroico

Antigo escrivão do Tribunal de Marselha, o sr. Belugon é considerado o mais heroico dos coleccionadores:—em cada mês, á custa das mais severas privações, ele completa ou amplia as variadissimas secções da sua Exposição de Cartões Raros. Começada há uns vinte e sete anos, só interrompeu a heroica labuta a abundancia e a paz, reinantes durante o periodo que intervalou as duas conflagrações.

Mr. Belugon colecciona cartas de restricção ou seja boletins de racionamento. Muito doente, durante a outra guerra, começou por guardar os boletins de pão. Prosseguiu e, com as cartolinas de 1914, decorou a sua casa de campo de Arlés. Ali se vêm cedulas para carvão, alimentos e petroleo. Com os cartões de agora tem quasi concluida a decoração da sua casa de jantar de Marselha. Para fazer maior o seu tesouro, o escrivão Belugon privou-se de tudo: pão, carnes, gorduras, sabão, pó de sabão para barba, leite, carvão, tabaco—de tudo se vêem os cartões. Subsiste, graças a batatas cozidas por ele e á carne de coelhos que cria no seu quintalorio.

Drama conjugal

O que mais lhe custou foi meter e conservar sob vidro a sua carta de tabaco para a conservar intacta. Madame Belugon sacode a cabeça com expressão que pode dificilmente ser tomada por admirativa, quando um amigo de seu marido lhe vem pedir para contemplar as privações em papel economizadas pelo esposo.

—Há ai—disse ela—olhando melancolicamente as paredes da sala, cobertas de grandes asas multiculores—uns trezentos quilos de pão, uns onze litros de azeite, cêrca de mil quilos de carvão, uns duzentos litros de vinho, talvez, não sei quantos quilos de carnes e salsichas, de sacarina, de aves em conserva, uns trinta quilos de legumes secos e de pastas alimentares. Eu sei lá!

O sr. Belugon cala-se, ante a voz mais forte de sua esposa, mas a sua obstinação heroica lê-se na sua barba densamente espessa só para armazenar os «tickets» de sabão para barba.

Leva o visitante para a alcova e a sr.ª Belugon exclama:

—Isso é o cumulo! Uma fortuna que ai está e nem sequer serve para comer ou beber! Tudo em papelorio inutil e falso.

Encontram-se ai instalados, confortavelmente, os falsos cartões.

Os «trickets» falsificados

Regularmente, ele compra cada mês, em Marselha, os cartões de racionamento falsos, maior sendo o valor destes quando têm a garantia de haverem sido, não só falsificados mas, ainda, roubados.

—Contemple o meu trabalho!—sibila, auto-admirando-se de satisfação, o sr. Belugon. E corre, para comparar as suas verdadeiras cartas do mês, com aquelas acabadinhas de falsificar. Há autenticos monumentos de arte!

Nesse museu de falsas riquezas da penuria, surge de tudo:—senhas de essencia, de alcool, de tecidos, de calçado, de materias primas, compradas, quasi sempre a preço de ouro, pelo antigo escrivão do Tribunal de Marselha.

—Aqui, há para condenar muitas gerações a seculos e seculos de trabalhos forçados!—exclama, maravilhado—Esta, colecção é unica em França e, talvez, no mundo!

—Mostra, porêm, a este senhor, o melhor da tua colecção!—rugiu, nas costas, a voz acatarroada da senhora Belugon.—Abre e mostra o teu guarda-fato! Vê se tens coragem para isso!

Inimigo n.º 1 da Paz

—E porque não?—disse o escrivão, abrindo e deixando ver, nas portas, o produto de três anos de ferozes economias:—dois pares de sapatos gastos, uma velha garnacha gasta nos cotovelos e descozida nos bolsos. Mas, contra a madeira, sob placas de vidro, uma senha de alfaiataria, duas de sapataria, e uma de abrigos de inverno obtidos pelo sr. Belugon.

—E dizer que não me atrevo a sair com ele, devido ao seu estado miseravel!—exclamou, colerica, madame Belugon, emquanto increpava o esposo.

O «miseravel», porém, impava de orgulho. Uma só sombra há na sua vida de coleccionador:—a paz que se aproxima em cada dia que decorre e o obrigará, de novo, a interromper as suas colecções de falsos e verdadeiros boletins de racionamento.

—Mas a coisa ainda não acabou!—disse ele ao jornalista—Nós temos, todavia, para longos meses. De resto, tenho a esperança de surgir um periodo de semi-privações que obrigue á emissão de novos sistemas de racionamento. Não seria justo que eu me privasse das minhas privações e, de um momento para o outro, uma abundancia iniqua dessas privações me privasse! Seria injusto e, até, escandaloso...

Papelaria Saltam

Participa aos seus Ex.mos freguezes que inaugurou as suas novas instalações.

Vila da Batalha

CRONICA RIBATEJANA

A Feira da Piedade

e outros acontecimentos santarenos

Fomos a Santarem, a bela cidade ribatejana, num claro e soalheiro dia de outono, que dava maior animação ao movimento nas estradas, por onde seguiam, a pé, de carro, de carroça, de camioneta, de automovel os habitantes das vilas e aldeias proximas, que se dirigiam á feira da Piedade, feira muito afamada e com todos os atractivos procurados nesse conjunto de mercado e diversões, a que não faltam as touradas, divertimento preferido desta região.

O aspecto da estrada era pitoresco, e os vários veiculos aguardavam, á entrada da ponte de Santarem, a sua vez de poderem passar. A ponte está em obras, que de dia se reduzem, por causa do transito. Grandes barrotes —pois o ferro falta—são colocados a reforçar a segurança, cuja suposta deficiencia já ha tempos nos dava um arrepio, e obrigava os passageiros das camionetas, para lhes diminuirem o peso, a dividirem-se num desdobramento, e levava certo condutor a dizer:—«Os senhores homens, que são mais lépidos, passem para o outro carro, as senhoras mulheres podem ficar».

Nestes sitios, ainda concedem certos privilégios ao sexo fraco, ainda os homens são mais lépidos, e apesar da nossa epoca nos habituar *«á vivre dangereusement»*, o instinto da conservação ainda obriga a estes cuidados.

A abertura do novo Liceu de Sá da Bandeira coincidiu com o dia da nossa visita, e por isso para ali nos encaminhámos.

O liceu é amplo, proporcionado, alegre, higienico. E', com certeza, um dos melhores edificios escolares ultimamente construidos, e crêmos que nenhum outro tem a sua situação privilegiada, num ponto elevado, com vista admiravel para todos os lados—sobre o rio e a ponte, os campos e a cidade. O panorama é encantador, desafogado, extensissimo.

Entrámos. Já terminou a cerimonia, simples, sem festa, da inauguração. No átrio, nos corredores, um enxame de capas negras circula com a viveza própria da idade dos seus donos. Os estudantes tratam de marcar os seus lugares nas aulas. Não faltam, tambem as raparigas, que têm as suas secções á parte, numa sala de trabalhos manuais, e um vastissimo claustro destinado ao seu recreio, embora as aulas sejam mixtas.

Pedimos para falar ao reitor dr. Rui da Silva Leitão, que nos atende amavelmente, mas devendo reunir-se o conselho escolar, pede ao dr. Antonio Rosa Marques, director do 3.º ciclo, que nos guie na visita, e assim percorremos todo o liceu e constatamos que nada falta para que possa funcionar em condições modelares.

Não nos referimos minuciosamente a todas as suas instalações, porque já ha dias o fêz o correspondente deste jornal, mas não queremos deixar de nos referir ao belo gimnasio, á biblioteca onde já se encontra abundante livraria, e ao refeitorio que, com as suas pequenas mesas, tem um ar de elegancia moderna.

O dr. Antonio Rosa Marques, que é quasi nosso patricio, conduz-nos pacientemente por todo o edificio e dirige-se com afabilidade aos estudantes que encontramos e são, para ele, como uma grande familia.

Trocámos impressões sobre essa bela obra do liceu, que bem merece a gratidão dos santarenos ao sr. ministro das Obras Publicas, sobre os progressos da cidade, com os seus lindos bairros novos e os seus jardins.

Santarem, cidade historica e antiga, sabe conservar o seu velho cunho e as suas tradições, sem desdenhar os melhoramentos que o nosso tempo proporcionou.

Terminamos a nossa visita agradecendo ao dr. Antonio Rosa Marques a sua amabilidade —e alongando mais uma vez os olhos pelo formosissimo panorama ribatejano que cerca o liceu.

Mais tarde, depois da tourada, onde encontrámos a «fina flôr» do publico do Ribatejo, vamos á feira, na vasta esplanada que acomoda perfeitamente as numerosas barracas.

Fere-me primeiro os olhos a roda de um «carrousel» vertiginoso e chegam-me ao ouvidos os gritos de entusiasmo que as crianças e a gente moça soltam nesse voltear.

Dois circos anunciam variedades pomposas. As barracas fazem negocio de quinquelharias, louças, roupas, malhas, mantas, e os freguezes detêm-se discutindo preços, conseguindo abatimento ou transigindo com a carestia. Na maioria são camponeses, que vêm tratar dos seus arranjos de casa, ou raparigas que compram as «feiras», isto é, enfeites baratos ou pequenos objectos inuteis, mais ou menos engraçados.

Raparizas e rapazes elegantes, caras conhecidas, nomes distintos, passeiam tambem junto das barracas e levam, como emblema ribatejano, na lapela dos casacos ou das blusas, minusculos barretes verdes de carapinha encarnada.

Passam alguns dos forcados do valente grupo, de Santarem e Chamusca, a quem coube grande parte das honras da tarde.

E toda aquela gente tem um ar sereno, alegre despreocupado. Os automoveis, com a licença especial daquele dia, circulam; conversa-se, discute-se a tourada, a vida segue normal, a-pesar das apreensões da hora presente.

E' quasi noite, uma noite de luar clarissima, com a grande lampada celeste que não se pode velar. Nas estradas recomeça o movimento dos que retiram. Outros ficam para a noite; querem ir ao circo, querem dar esse remate ás distracções daquele dia.

Nós somos dos que partem, saboreando, em silencio, a contemplação dessa noite limpida, do Tejo espelhento e calmo, dos campos banhados de luz, em que se alongam trémulas as sombras do arvoredo...

MARIA DE CARVALHO

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 20—Na Camara Municipal procedeu-se á distribuição de vestuario aos filhos dos desempregados inscritos e residentes neste Concelho.

—Realizou-se um concorridissimo cortejo de prendas em beneficio da Misericordia desta vila. Houve missa por intenção de todos os bemfeitores, seguida de exposição e benção. A's 16 horas encontraram-se na Praça do Comandante Jaime Afreixo, os cortejos dos varios lugares e freguesias do concelho, procedendo-se em seguida ao leilão das ofertas. O povo da Murtosa acorreu em massa ao cortejo para proteger os desprotegidos da sorte.

Instituto Comercial de Lisboa

As aulas do Instituto Comercial de Lisboa abrem, para todos os anos, no proximo dia 27, de conformidade com os horarios patentes na átrio do Instituto.

UM CASO TRISTE

A ajuntadeira de calçado Maria Santos Alves, residente na calçada da Picheleira, n.º 157 r/c., dir.º, vive com o marido e cinco filhos na maior miseria, dando-se a circunstancia dolorosa de a mais velha, de 20 anos, se encontrar bastante doente. Empenhou tudo quanto possuia para minorar o sofrimento da filha e desde abril que não paga a renda da casa, estando na iminencia de ser posta na rua, se não fôr prontamente socorrida.

Recomendamos este caso triste á caridade dos nossos leitores.

Orfeão Academico de Lisboa

Os componentes do Orfeão Academico de Lisboa que visitou o Brasil em 1925 reunem-se num jantar comemorativo do 18.º aniversario da viagem, a realizar ainda este mês. A inscrição está aberta no escritorio do dr. Pereira de Oliveira, rua do Carmo, 43, 2.º

MARCO POSTAL

O novo viaduto

De uma carta que nos escrevem:

«Não há muitos dias que a Imprensa mandou ao local tirar fotografias, salientando o beneficio para o publico e para a arquitectura citadina com mais este melhoramento. De facto, o viaduto da rua Filipe Folque vem facilitar muito o acesso ás Avenidas Novas para os veículos e transeuntes, principalmente os que se dirigem das avenidas Fontes Pereira de Melo ou Antonio Augusto de Aguiar. Parece que a encarregada da construção do viaduto cumpriu a sua missão dentro do prazo estipulado. A Imprensa, dando do facto conhecimento ao publico com o devido relevo, tambem cumpriu. O publico, morador no local e imediações, rejubilou com este melhoramento, pois já estava a descoberto uma ponte que lhe permitia atravessar, num pulo, de uma arteria para a outra, acabando-se assim com umalmontureira ali existente há cêrca de 15 anos!».

Mas a mesma carta, depois dêste preambulo de elogio, entra numa parte de critica, nêstes termos:

«Só quem não cumpriu foi a C. M. L., que, segundo parece, é a identidade a que compete o calcetamento e construção das placas de rodagem, passeios, desobstrução do local, etc., etc. Quere dizer, o viaduto está construido, mas a obra ficou em meio ou menos do que isso, pois o sitio tal como se encontra continua a servir de deposito de todas as imundicies. O transito pela parte superior da ponte é quasi impossivel, emquanto não se acabar o que falta, com a agravante de poder desmoronar a obra—e o seu custo—se a Camara deixa passar muitos invernos sem lhe acudir».

Além disso, há ainda outras circunstancias a ponderar, pois podem ser de graves consequencias, se não se acudir a tempo. É que, na fase de «remedio» em que a obra se encontra, são ainda bastantes os transeuntes que se aventuram a passar sobre a ponte, com mais ou menos quedas á mistura. Está claro que dessas pessoas há uma grande parte de crianças, que, ao serem chamadas para a escola, que fica contigua, são obrigadas a passar numa estreita faixa empedrada de meio metro de largo, o que, dada a grande altura a que se encontra, constitue um verdadeiro precipicio sobre a rua de S. Sebastião da Pedreira.

Não será possivel remediar isto com prontidão? Ao menos para que uma obra, de perspectivas tão uteis e louvaveis, não possa vir a tornar-se, por incompleta, em causa de algum grave desastre.

FACTOR DE 2.ª

EDIÇÕES DE MUSICA

«Poemas do Monte», de Luiz Costa

Editados pela casa Valentim de Carvalho, o professor, compositor e grande pianista Luiz Costa, do Porto, acaba de publicar três «Poemas do Monte», op. 3, para piano. Um primeiro «Poema» da mesma serie já foi publicado anteriormente, pela mesma firma.

São peças de indole impressionista, como o indicam o titulo e os sub-titulos: «Pelos montes fora», «Murmurios das fontes», «Ecos dos vales» e «Campanarios», nada rusticas mas singelas, e muito pianisticas. Não formam contraste entre si, são pelo contrario uns tantos desdobramentos de um estado de sensibilidade que revela a distinção e o lirismo recatado do autor. A nossa preferencia vai para a 3.ª peça, «Ecos dos vales», feita de um só elemento melodico conduzido com graça.

Esta edição põe em foco mais uma vez o problema das edições de musica em Portugal. Ou elas devem ser feitas no estrangeiro, ou têm de cingir-se a processos que estão longe de facilitá-las e de permitir-lhes uma apresentação de categoria. Já é um esforço digno de nota quando são cuidadas como acontece com a presente edição. (E é favoravel para a indispensavel defesa comercial a edição de cada peça em separado).

O tal problema das edições não se poderá, naturalmente, solucionar agora, em tempo de guerra. Contudo, bem podia desde já pensar-se objectivamente nele.

FRANCINE BENOIT

Abastecimento de agua

á população de Alvito

ALVITO, 18—Vão muito adiantados os trabalhos, há cinco meses iniciados pela Camara Municipal, para a abertura de um poço, no sitio do Rossio do Barreiro, junto a esta vila, para abastecimento da população. Após a abertura, proceder-se-á á instalação da respectiva canalização para domicilios. O poço já tem 14 metros de profundidade e a agua é considerada de excelente qualidade.

Tauromaquia

Uma carta de Simão da Veiga

Do cavaleiro tauromaquico Simão da Veiga Junior recebemos a seguinte carta: «Meu caro amigo: Venho pedir-lhe o favor de, por intermedio do seu simpatico «Diario de Lisboa», transmitir á Imprensa e amigos os meus agradecimentos pelo interesse que demonstraram pelas minhas actuações em Espanha, ultimamente, e por ocasião do desastre que sofri em Santarem.

Agradeço a sua resenha dessa corrida do dia 10 do corrente, e estou muito reconhecido pela forma justa e verdadeira, como defende os cavaleiros e os artistas portugueses.

Eu não devia, talvez, escrever sôbre a actual situação em que se encontram os artistas portugueses, mas com mal alinhavadas linhas vou dizer ao meu amigo o quanto me custa ver, pouco a pouco, desprestigiado o toureio nacional, porque emquanto uns levam a palma toureando quasi bezerros que dizem desembolados, mas que, a-pesar de não terem poder nem presença, ainda trazem as pontas cortadas, nós, os cavaleiros, toureamos os toiros embolados, e em alguns casos corridos, o que é uma desvantagem e um desprestigio.

Não pretendo ir contra a corrente do publico «aficcionado», mas o que tenho é o direito de preservar o meu brio artistico, assim como o de todos os meus colegas portugueses, incluindo os forcados.

Parece-me que como artista português me devo impôr para que não se apague a mais brilhante tradição desta Arte portuguesa. Esta situação deve-se ás seguintes causas:

1.º—Não se terem os cavaleiros opôsto devidamente aos privilegios concedidos aos artistas estrangeiros, sendo eles os que marcam á cabeça da tauromaquia portuguesa.

2.º—Os bandarilheiros terem entrado em desmoralização, por falta de apoio dos cavaleiros, e por circunstancias a que os obrigaram não lhe dando oportunidade para exibirem a sua arte.

3.º—Os forcados, tanto amadores como profissionais, se terem sujeitado á restrição do numero de toiros a pegar.

Disto resulta a incaracteristica actual das touradas, que estão absolutamente desnacionalizadas, porque os mais velhos e sabedores «aficcionados» portugueses viram sempre com agrado e entusiasmo os mais eminentes «maestros» da tauromaquia espanhola, em corridas com o cunho absolutamente português, lidando toiros de poder e pêso não inferiores aos que lidavam em Espanha, a-pesar de embolados. Que finalidade tem o toiro em Portugal, lidado em pontas, se não se mata? A de que possam furar e matar os toureiros?

Como cavaleiro tauromaquico que sou, e que como todo o publico sabe, tenho toureado em Portugal e no estrangeiro, durante quasi todos os anos da minha carreira artistica, gostaria, como português e patriota, que a tourada mantivesse uma feição completamente nossa e, com toiros embolados para todos, quer portugueses, quer estrangeiros, ou desembolados para todos em igualdade de circunstancias, se assim o quiserem.

Mas estou certo de que se os artistas portugueses se juntassem e apresentassem á entidade competente o seu pretesto, e pedissem o seu auxilio, ainda estariam a tempo de modificar a tourada, fazendo-a regressar ao seu caracter, e sem prejuizo de ninguem, nem do proprio publico, não esquecendo de que estamos em Portugal.

Desculpe-me roubar-lhe o seu tempo e aqui, nesta sua casa, de perna estendida, me tem ás suas ordens. Creia-me, etc.—*Simão Luiz da Veiga Junior*».

Esta carta do cavaleiro Simão da Veiga Junior corresponde ao que vimos escrevendo há já algum tempo: não sendo possivel a corrida integral—e já estamos convencidos de que não pode—que se regresse á tourada portuguesa, com toiros embolados para todos, como se fez sempre, e nos tempos de empresarios tão bons «aficcionados» como os srs. Artur Teles, Luiz Gama e outros.—«EL T. P.».

O NOVO ANO LECTIVO

Escola Comercial de Veiga Beirão

Na Escola Comercial de Veiga Beirão as aulas começam segundo o plano estabelecido:

Curso nocturno: 2.º ano—terça-feira, 26 ás 20 horas.

Curso diurno (sexo masculino)—1.º ano: 1.ª a 5.ª turmas—terça-feira, 26, ás 9 horas; 6.ª a 10.ª turmas—quinta-feira, 28, ás 9 horas; 11.ª a 13.ª turmas—terça-feira, 26, ás 13 horas; 14.ª a 16.ª turmas—quinta-feira, 28, ás 13 horas.

A partir de sabado, 23, estão patentes no átrio da Escola as pautas das turmas do 1.º ano do curso diurno do sexo masculino e do 2.º ano do curso nocturno, para consulta dos alunos interessados.

Oportunamente se anunciará a abertura das aulas dos 1.º e 2.º anos do curso diurno, sexo feminino, e 1.º ano do curso nocturno.

A falta de transportes

BUCELAS, 19.—Por falta de transportes, estão seriamente prejudicadas as regiões de Arranhó, Sobral de Monte Agraço, S. Domingos de Carmões, Merceana, etc., estando os proprietarios rusticos impossibilitados de se deslocar de Lisboa a estas vilas para ordenar o amanho das suas propriedades e vigiar de perto os seus trabalhos. Muitos destes proprietarios, que vivem em Lisboa, onde têm o seu comercio, utilizavam uma carreira da firma Capristano & Ferreira, que partia de manhã da capital e regressava á tarde a esta vila. Agora, por falta de pneus, a carreira foi suspensa, o que, como se compreende, acarreta graves prejuizos para as populações desta região. Pedem-se as providencias que se revelem possiveis dentro do quadro das actuais dificuldades.

Uma nova instituição de assistencia social

(Continuação da 1.ª pag.)

—Trabalho com vontade, certo de que o Porto bem merece dedicações sinceras e esforços dirigidos no sentido de dar solução aos seus problemas —diz-me, sorrindo, o sr. dr. Antonio Augusto Pires de Lima.—E creia que há alguns tão curiosos que chegam a absorver-me inteiramente.

—O da urbanização é um deles, segundo creio.

—De facto, mas convem dizer que o plano de urbanização já está, em parte, delineado. Se não fossem as circunstancias derivadas da guerra, as obras estariam em plena execução. Todavia, bastante se tem feito nos ultimos tempos. Não deixe de apreciar a transformação já realizada: a avenida da praia da Foz, os trabalhos de restauração e reintegração do largo contiguo á Sé, os novos bairros sociais, o Liceu de Rodrigues de Freitas, o largo que cerca este edificio, etc. Conheceu as antigas «ilhas»? Pois ficará surpreendida se as visitar de novo. Verá que grande parte das lôbregas habitações foi demolida. Tambem considero obra de fundamental importancia, embora se não veja, a do saneamento. Quanto a construções de vulto, o Porto tê-las-á, em breve. Algumas estão já projectadas ou em estudo: o Palacio dos Correios, o Hospital Escolar, o Palacio da Justiça, o Liceu Feminino, a nova ponte, a rua marginal do Douro, estabelecimentos prisionais, quarteis, edificios para o ensino tecnico... O Porto—creia—há-de ser, dentro de pouco tempo, uma bela e grande cidade, pelos seus edificios e arruamentos. Será limpa de alguns defeitos que ainda a maculam, quer sob o ponto de vista estetico, quer no que respeita a higiene. A acção do sr. ministro das Obras Publicas e do Municipio hão-de fazer-se sentir, por modo a realizar o que a muitos parece utopia.

—As questões de assistencia social ocupam tambem a atenção de v. ex.ª?

—Aí está um assunto que nos tomaria muitas horas. Dir-lhe-ei, apenas, que há no Porto uma obra admiravel em materia de assistencia. Além da Misericordia, encontram-se espalhadas pela cidade dezenas de casas de beneficencia, fundadas por particulares. E' claro que não estão resolvidos os problemas da assistencia. Muito longe disso, infelizmente. Têm surgido novas necessidades e há muito que fazer. Mas —repito—o assunto tomar-nos-ia muito tempo e prefiro nada dizer, ou dizer apenas que, sob a orientação do sr. subsecretario da Assistencia Social, estão em estudo alguns projectos do maior interesse e alcance. E tenho a firme esperança de os vêr realizados.

—Mas fala-se insistentemente na obra que o padre Americo, com o apoio de v. ex.ª, vai efectuar no Porto.

—O padre Americo está a trabalhar, e com entusiasmo de apostolo, na instalação—quasi concluida—da «*Casa do Gaiato das ruas do Porto*», na antiga Casa Pia de Paço de Sousa, no concelho de Penafiel. A instituição da «Casa do Gaiato», no Porto, constituirá uma surpreendente innovação na nossa assistencia infantil.

—Será um asilo igual aos já existentes ou tratar-se-á duma instituição diferente?

—Em nada se parecerá com um asilo. Será uma pequena aldeia, composta de numerosas casas. Em cada uma delas habitará uma *familia*, constituida por certo numero de rapazitos, que se administrarão por si, dirigidos dum *chefe*—que será um deles. Ser-lhe-á confiado o arranjo domestico, e todos trabalharão para proverem ao seu sustento. Gozarão de consideravel liberdade: não haverá castigos, nem outras sanções. Tudo será conduzido por forma que os rapazes se sintam naturalmente estimulados para o trabalho. Mesmo os mais viciados na vagabundagem, e até no crime, acabarão por trabalhar com prazer, se não com orgulho, visto que trabalham *para si*, e cuidam *da sua casa*. Passam a ter noção das responsabilidades. As fraquezas de alguns desaparecem ante o exemplo dos outros. Extingue-se qualquer tendencia para o furto. As crianças tornar-se-ão homens normais, sem violencias ou constrangimentos, sob a vigilancia paternal do director. Para a «*Casa do Gaiato das ruas do Porto*» serão levados os garotos encontrados a vaguear nesta cidade—sêres infelizes que por aí deambulam sem familia, ou por ela abandonados, privados de carinho, dormindo muitas vezes pelos portais—que a Policia prendia e enviava para o Albergue, sem se saber, depois, que destino havia de lhe ser dado. Entre essas crianças, encontram-se muitas dotadas de excelente caracter mas que são impelidas para o mal, por influencia do meio e das necessidades. Recebem esmolas nas ruas, mas nunca recebem a esmola duma caricia ou dum sorriso. Quando o padre Americo as beija na fronte e abre para elas um sorriso franco e amigo, sem a severidade de um director ou de um pedagogo, os rapazinhos sentem gerar-se nas suas almas um mundo novo. E' o primeiro passo para uma radical transformação. Aí tem em poucas palavras uma ideia, embora vaga, do que será esta obra inteiramente diferente de tudo o que conheciamos em materia de assistencia infantil.

—Poderá a «Casa do Gaiato» vir a ser um bom alfobre de futuros colonos agricultores?

—O padre Americo pensa muito nisso; tem um plano e uma grande aspiração. Quere acompanhar os seus rapazes, guiá-los nos primeiros passos fora da «Casa do Gaiato», orientá-los na formação dos seus lares e encaminhar alguns, depois de casados, para as nossas possessões ultramarinas, obtendo préviamente a concessão de terrenos onde eles estabeleçam casais agricolas. Aquele sacerdote pensa até em ir ás colonias orientar as primeiras instalações. Não sei se sabe que o padre Americo, antes de ingressar no sacerdocio, trabalhou em Africa durante bastantes anos. Conhece os problemas da colonização. Se Deus lhe der vida para tanto, espero que os frutos do seu trabalho serão surpreendentes.

—Com que meios conta o padre Americo para pôr em pratica o seu plano?

—Para si nada pede nem aceita. Conta com a solidariedade das almas generosas para poder sustentar a «Casa do Gaiato». Tem uma cega confiança nessa solidariedade e na Providencia. Parece tomar á letra aquelas palavras de Jesus, no Sermão da Montanha, quando censurou os preocupados pelos excessivos cuidados com o alimento e apontou o exemplo das aves do ceu, que não lavram, nem semeiam, nem têm provisões em celeiros, e que Deus se encarrega de alimentar... Não deixa de pensar nas realidades e crê piamente em que nada lhe faltará para a sustentação da sua obra. Para poder acudir a futuras necessidades só formulou dois pedidos: ao prelado da diocese pediu os pulpitos: a mim os teatros. Tem, repito, uma fé plena. Quando necessitar de meios, eles afluirão. Não usa oratoria vulgar, nem qualquer especie de artificios. Expõe, apenas, os factos, mas com tão rude franqueza e verdade, com tão singular eloquencia, que impressiona profundamente e conquista os corações. Noto, agóra, que talvez não devesse dizer isto, porque o padre Americo tem horror aos elogios. O certo, porém, é que a obra e o seu autor são inseparaveis.

—Não crê que seria interessante generalizar ás principais cidades do país esta iniciativa?

—A generalização da iniciativa seria extremamente interessante e proveitosa. Todavia, sem querer ser pessimista, alimento a esse respeito uma apreensão, que exprimo com certa magoa: é que só conheço um padre Americo...

—Os industriais e os comerciantes do Porto não deixarão de evidenciar a sua boa vontade quanto a essa obra, tanto mais que o nivel das actividades economicas deste distrito é elevado...

—De facto, esse nivel é grande. Por exemplo, quanto á actividade comercial e industrial desta cidade, posso dizer-lhe que, no Porto, há 3.305 estabelecimentos de maior ou menor importancia, e que a cifra global das contribuições industriais no ano corrente foi de 40.517.490$00. O Porto, apontado entre nós como a «metropole do trabalho», é, na verdade, um grande centro de produção. Na propria cidade e nas regiões vizinhas, as industrias, á frente das quais se encontram as de fiação e tecidos de algodão, têm tido um desenvolvimento enorme. A par dessas há oficinas metalurgicas, fabricas de moagem, de conservas, de cortumes, de ceramica, de litografia, de tapetes, de sabão, de refinação de açucar, de acessorios para a industria textil, de marcenaria, de resinosos, de lanificios, de vidro, de lousa, de marmore e granito polido, de descasque de arroz, de adubos e produtos quimicos, de papel, de borracha, de ourivesaria, de produtos alimentares, de gelo, de fosforos, de galvanoplastia, etc.

—E parece-lhe que comerciantes e industriais, a par do natural espirito de lucro, têm a compreensão da necessidade de realizações em materia social?

—Seria injustiça negar-lhes esse espirito de compreensão. Geralmente têm sabido acompanhar, nas relações com os operarios, o movimento de solidariedade e de justiça que por toda a parte se vai desenvolvendo e que se impõe. Demonstram-no os bairros operarios, as escolas, as cantinas, as creches, e ultimamente a criação de bolsas de estudo e de premios destinados a estimular o aperfeiçoamento tecnico de estudantes e trabalhadores. Têm, assim, os industriais demonstrado que possuem coração e inteligencia, e que sabem atingir as sãs finalidades das directrizes do Govêrno.

—A proposito: há quem não aceite sem reserva a existencia duma actividade intelectual no Porto...

—Essa reserva é injusta, porque o Porto não é de modo algum alheio aos trabalhos de espirito. Basta referir que, no ano ultimo, a sua Universidade, a-pesar de não ter Faculdade de Letras (que já possuiu) e de não ter tambem estudos de Direito, foi frequentada por 1.805 alunos. E são muitas outras as formas reveladoras dos interesses espirituais da população. As exposições de Arte são numerosas e muito frequentadas. Mesmo nas classes modestas, são em avultado numero os grupos dramaticos, musicais, etc., o que constitue um indice apreciavel. O Museu Soares dos Reis, no mês imediato á inauguração das suas novas instalações, recebeu a visita de 2.467 pessoas. Não só na Universidade, mas no Ateneu Comercial e no Club Fenianos realizam-se muitas conferencias culturais, para que são convidadas individualidades de renome. Seria, pois, grave injustiça apreciar o Porto só pela sua vida material, ou supôr que só se preocupa com o *deve* e *haver*. Recorde-se que a velha Academia, embrião da Universidade, foi iniciativa do comercio portuense e que é, tambem, á classe comercial, que devemos o majestoso Palacio da Bolsa!

E com estas palavras findou a nossa conversa com o senhor governador civil do Porto, quando a tarde caia e começava a subir o Douro a neblina violeta dos ocasos outonais.

FERNANDA REIS

Publicações

«Lãs e ovinos no concelho de Almodovar», por Artur Marreiros Portela

Eis um livro que não se perde na aridez dos numeros. O regente agricola sr. Artur Marreiros Portela estudou, criteriosamente, o problema das «Lãs e ovinos do concelho de Almodovar». Não é muito vasta a bibliografia sobre ovidios, cujos tipos, raças e costumes variam de região para região. Artur Marreiros Portela, sem se evadir do assunto, dá-nos, por vezes, curiosas notas de valor etnografico sobre o Alentejo. Descreve-nos, com brilho, a natureza da provincia, isto é, o meio criador, e depois a vida dos maioriais, a transumancia dos rebanhos, o movimento das feiras, com elementos de ruralismo que, além do seu pitoresco, tem valor documental. Depois de esta introdução, aborda com penetração o assunto, que é analisado sob todos os aspectos, entre outros, a alimentação do gado, castas, cuidados a observar, cardas das lãs, qualidades, seu aproveitamento etc., com alta competencia e proficiencia tecnica. Artur Marreiros Portela termina o seu brilhante trabalho, concluindo que se deve melhorar a casta regional por selecção apropriada, impondo-se uma introdução metodica de reprodutores de «élite», o melhoramento das condições da exploração ovina e a modificação do comercio de lãs.

«Revista da Faculdade de Letras»

Está publicado o tomo IX da «Revista da Faculdade de Letras de Lisboa», que contém uma serie de estudos doutrinarios, conferencias do Curso de Extensão Universitaria de 1942, notas sobre a vida da Faculdade e resenhas bibliograficas sobre livros portugueses e estrangeiros de interesse cultural humanistico. São autores dos estudos doutrinarios os professores L. Schwalbach, O. Boléo, D. Elza Paxeco, Vitorino Godinho, F. Laranjo, Geraldo Moser, Delfim Santos e Oliveira Cabral. O Curso de Extensão Universitaria ocupa boa parte da revista e foi iniciativa de grande valor a que a Imprensa, na devida altura, deu o merecido relêvo.

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Com a aparição do 108.º fasciculo completou-se o 9.º volume da «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira», monumental publicação que continua a sair com toda a regularidade, apesar das dificuldades do momento.

Este fasciculo, profusamente ilustrado, insere valiosa colaboração dos mais ilustres escritores e tecnicos portugueses. São muito interessantes as estampas em separado. Os principais vocabulos incluidos nêste fasciculo são: *erosão, êrro, erudição, erupção, erva, escada, escafandro, escala, escama, escandinavia, escape, escapulário*, etc.

NOTICIAS DE SEIA

SEIA, 20.—Na secção de tinturaria da fabrica de lanificios pertencente á firma Antonio F. Camelo & C.ª, Ld.ª, da vizinha povoação de S. Romão, manifestou-se incendio que, de começo, assumiu grandes proporções. A rapida e decidida intervenção dos bombeiros desta vila pôde, entretanto, evitar que o fogo de propagasse ás outras dependencias. Os prejuizos, relativamente importantes, estão cobertos pelo seguro.

—No lugar das Lajes, deste concelho, após curta altercação, o agricultor Eduardo Rodrigues Passarela agrediu Antonio Bernardo da Cruz, com uma sacholada na cabeça. O ferido recebeu curativo de ferimentos graves. As autoridades tomaram conta da ocorrencia.

Instituto de Cultura Italiana

O Instituto de Cultura Italiana organiza, na sua sede, um curso de lingua italiana, reservado aos estudantes das Faculdades onde não funcionam ainda cursos do referido idioma, e dirigido pelo leitor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Giuseppe Carlo Rossi. A inscrição para este curso é gratuita e está aberta no Instituto de Cultura Italiana até ao dia 5 de novembro proximo. Oportunamente serão anunciados o horario e dia de inicio das aulas.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bomfim, D. Maria do Carmo de Lancastre Van-Zeller, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria de Lourdes Roquete Viana d'Orey, D. Maria do Amaral Ferreira Azancot, D. Maria Teresa de Siqueira (S. Martinho), D. Maria da Conceição Placido de Melo Breyner (Mafra), D. Filomena de Amorim Cordes, D. Estela de Liz Teixeira de Mendonça e D. Maria Lino Semeão Rodrigues.

Salão dos Plissados
Rua 1.º de Dezembro, 64
e Calçada do Carmo, 10
Telefone 21724
Grande novidade em blusas, adornos e vestidinhos de bébé
A. MARQUES

Teatros e Cinemas

O OUVIDO

Preguntaram uma vez a um dos mais artificiosos e infatigaveis humoristas do nosso meio qual deveria ser o titulo a adoptar-se no caso de vir a fazer-se para português a tradução da famosa peça Ondine, *de Jean Giraudoux.*

Logo, o humorista pensando em voz alta:

—Ondine? *Eu lhe digo...* Ondine... On... dine... *E' muito facil:* on dinne, «*A' hora do jantar*»...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos as actrizes Rosa Cerca e Herminia Silva.

1801: Nasceu em Lisboa o escritor teatral João Baptista Ferreira.

1871: Fundou-se uma sociedade para explorar o teatro Principe Real, com o capital de cinco contos, conforme escritura publicada no «Diario do Govêrno».

1905: Morreu o escritor teatral João Antonio Lopes.

1931: Morreu o maestro-compositor Alves Coelho (João Alves Coelho).

1936: Estreou-se no Apolo, na opereta «O Chico do Intendente», a actriz Maria do Rosario.

A época de inverno

no Teatro Avenida

Na ultima semana do mês corrente reabre as suas portas esta popular casa de espectaculos, com a companhia que, na epoca passada, alcançou os maiores exitos da temporada.

Desta vez, além de Carmencita Aubert, Teresa Gomes, Maria Brasão, Beatriz Belmar, Sara Rafael, Elvira Preusser, Jeanette Vallé, e Mabel Meneses, Estevão Amarante, Soares Correia, Alvaro de Almeida, Luiz Piçarra, Reginaldo Duarte e Antonio Gonçalves, que já faziam parte do elenco, contratou a empresa a brilhante vedeta Laura Alves que em quatro papeis especiais nos vai dar novas provas do seu talento.

A revista que tem uma montagem completamente nova intitula-se «A Feira», sendo a realisação de Rosa Maceus e a encenação do artista-bailarino Rafalex.

Deve ser um espectaculo dos mais atraentes como de resto são todos os que esta empresa costuma apresentar ao publico.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro realiza, hoje, no Rivoli, do Porto, uma recita extraordinaria com a peça «A conspiradora», de Vasco Mendonça Alves.

—Deu entrada na Comissão de Censura a opereta «Buena Diecha», original de José Barahona, musica de Jaime Mendes.

—Está em estudo a formação duma companhia de declamação para percorrer a provincia no proximo mês, da qual fazem parte alguns elementos dos mais categorizados no genero, negocio que será dirigido por um dos nossos actores que tem feito negocios identicos.

—A festa artistica do actor Casimiro Rodrigues ficou transferida para o proximo dia 20 de novembro.

—Por falecimento de seu pai, encontra-se de luto o jornalista e empresario do Apolo, sr. Mario Pires.

—Entre as atracções internacionais da Grande Companhia de Circo que se estreia no Coliseu, no dia 29, contâm-se os equilibristas da «Escada da Morte», Trio Hermanos Diaz.

—A nova tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral intitula-se «A culpa é tua» e deve ser ainda representada esta epoca.

—Na remodelação da revista «Cabaz de Frutas» reaparece a actriz Lina Demoel.

RECINTOS DE DIVERSÕES

A empresa do Casablanca contratou para a proxima epoca de janeiro a estrela de baile Araceli Coral e a popular actriz Maria do Rosario.

—No Olimpia Club reapareceu a aplaudida artista Manolita Piquer, notavel estrela de baile espanhol.

Grandes filmes de emoção, de entusiasmo, hoje e todos os dias, no Coliseu

Todo o publico se reune esta noite e todos os dias, em matinée e á noite, no Coliseu, para admirar o estupendo combate de «box» entre Billy Conn e Grogan, para disputa do grande Campeonato do Mundo, no grandioso filme desportivo. «O novo Campeão»; e as aventuras assombrosas de Roy Rogers em «Justiça de Vaqueiro». São estes os filmes que maior entusiasmo têm despertado no publico. Preços populares.

J. Correia Pinto

Participa aos seus estimados clientes que não pode atendê-los emquanto estiver internado, como actualmente se encontra, numa Casa de Saude.

VARIEDADES 2 Sessões 2
As 20 e 45 e às 22 e 45
Ultimas representações da comédia original de RAMADA CURTO
O TIO RICO
Amanhã, domingo, «matinée» e «soirée»
5.ª feira 1.ª representações da comedia
OS VIZINHOS DO RÊS-DO-CHÃO

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
A revista que não acaba mais!
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, COSTINHA, BARROSO LOPES, CARLOS ALVES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dentes—Prothese—Orthodoncia
R. Santa Justa, 60, 2.º—Tel. 2 4300

Cruz, Fernandes, L.da
Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27

Segunda-feira **TIVOLI**
INAUGURAÇÃO da TEMPORADA
RKO RADIO
com a modernissima produção que nos tempos actuais fez...
A VIDA E AMORES DUM GRANDE AVENTUREIRO

UM EXITO GARANTIDO!

TEFAC RADIO

CASABLANCA
Espectáculo género SALÃO FOZ
Emprêsa JOSÉ MIGUEL — Telef. 21369

DORITA SERRANO
O ÊXITO DOS ÊXITOS
da nova Companhia de MUSIC-HALL
com os ARTISTAS:
BRAZALEMA — Izabel Otero - Pepita Ruiz - Lucinda Trindade Nit - Uclés — Dorita Serrano Olga França - Emilia Ferreira — Julio Martins — Benito Ballesteros — Inácio Ballesteros — Julio Esparza — Manuel Fernandes.
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
com o seu cantor ALFREDO LOPES
ENTRADA 5$00

OLGA FRANÇA
AMANHÃ — GRANDIOSA «MATINÉE» A'S 15,30 — ENTRADA 2$50

AMANHÃ, A'S 15 HORAS
CHÁ-DANÇANTE
VARIEDADES

CRISTAL
— EM PLENO E JUSTIFICADO TRIUNFO
SANSALVADOR
O GENIO DO BAILE! A ALMA QUE DANÇA!
NO PROGRAMA: ROCIO MARTINEZ - MARIA CRISTINA - BELLA NELLY E PAQUITA DIAZ
ORQUESTRA CRISTAL

MIAMI Dancing-Bar
P. da Alegria, 56 — Tel. 2 4283
HOJE, A'S 20 HORAS
JANTAR A' AMERICANA
30$00 (com entrada incluida)
NO PROGRAMA:
MILY MARGA, CARMELITA DE CORDOBA, etc.
BALLET MARY SANDRA
AMANHÃ, A'S 17 HORAS
Chá Dançante
AS MELHORES ATRACÇÕES E A ORQUESTRA
SOUSA PINTO

ROSA ARAUJO DANCING-BAR
R. S. Nicolau, 48
Telef. 26092
HOJE, as artistas:
VIOLA MENDEZ PEPITA NARVAEZ IZABELITA SOLER
HERMANAS SOLER E MONTESAN
Em novos números de Baile, de grande sucesso

OLIMPIA CLUB
O Dancing onde se passam as noites mais alegres de Lisboa
ABERTO DESDE AS 20 HORAS
COM UM ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE ATE' A'S 22 H.
BAILARINAS E CANCIONISTAS — UMA ESTUPENDA ORQUESTRA
ENTRADA LIVRE ATÉ ÁS 21,30 HORAS

Concha DANCING BAR
Aberto às 21 horas
HOJE, REAPARIÇÃO DA GRACIOSA BAILARINA
CARMEN MYRIAN
5 GRANDES ATRACÇÕES — ORQUESTRA CARAVANA

CINEMAS

São Luiz 5.ª SEMANA
E tudo o vento levou
(Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano
T. 27172—A's 20,30

POLITEAMA 2.ª SEMANA
DUAS CAUSAS
com ERROL FLYNN
O Filme da heroicidade! Um homem que excede os limites da audácia!
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30

CONDES 2.ª semana
As duas irmãs
com Rosalind Russel, Brian Aherne e Janet Blair
Telef. 2 2523
A's 21 e 30

TRINDADE
AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc.
Matinées às 14,30 e 17,30
A's 21 e 30
Tel. 20000

CAPITOLIO
A cicatriz do mal
com Joan Crawford
O cabeçudo das trincheiras
Telef. 2 7493
No Salão, ás 21 horas

TERRASSE
NAMORADA
ORGULHO VENCIDO
Tel. 26917—A's 21 e 15

REX
A minha loira favorita
A minha historia
Telef. 2 9656
A's 21 e 15

TIVOLI
A vida começa às 8 e 30
com Monty Wolley e Ida Lupino
A's 21 e 30
TELEF. 50595

EDEN
Sangue, suor e lágrimas
com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh
MATINÉES DIARIAS
A s 21,30
Telef. 2 0768

ODEON
FALSOS PATRIOTAS
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
com Robert Stack e Brod Crawford

GINASIO
Dança com o Imperador
com Marika Rokk
Ás 21 e 30
Telef. 20556

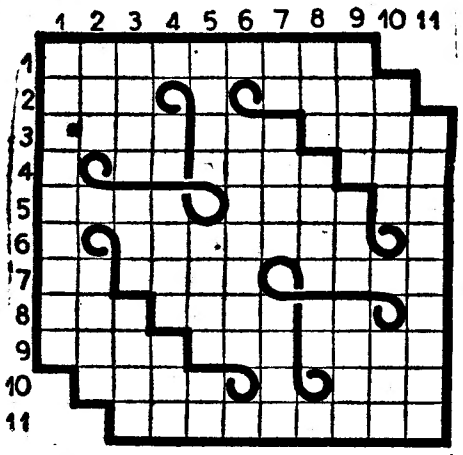
CENTRAL 24581
MATINÉES DIÁRIAS
Às 21 e 30 h.
JERONIMO
Sorte de magala

LYS
NAMORADA
Orgulho vencido
Tel. 48560
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
AIXA, alma muçulmana
com Imperio Argentina

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 355



HORIZONTAIS: 1—Mulher que tem mais de um marido ao mesmo tempo. 2—Cólera. Parte inferior da região lombar. 3—Vaso largo e pouco fundo, para beber. Vazia. Ecoam. 4—Artigo (pl.). Compartimento de uma casa. Fecha as asas para descer mais depressa. 5—Escala. Destino. Antigo nome da nota de musica «dó». 6—Acometido. 7—Pôpa. Lôdo. Campeões. 8—Altar. Pertenceis. Nota musical. 9—Especie de batráquio, da familia dos ranideos. Costuma. Verbal. 10—Base. Pronome pessoal. 11—Lacerariam.

VERTICAIS: 1—Célebre filósofo e matemático grego. 2—Agora. Datas. 3—Nó. Doença. Sobrepor. 4—Pedra de dominó. Prendes. Capa sem mangas. 5—Fracções da unidade. Gostou de. Pertences. 6—Vila e praia per... Lisboa. 7—Doutor (abrev). Une. Bolsa. 8—Gracejas. Caminha. Ermo. 9—Espaço de tempo (pl). Preposição e artigo (pl). Dirigir-me-ei. 10—Foi para fóra. Fileira. 11—Patriarca judeu, avô de Noé, que viveu 969 anos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 354

P	R	O	M	O	N	T	O	R	I	O
S	I	M	A	H	●	E	S	O	R	B
E	R	A	M	M	A	R	E	L	A	S
U	M	N	E	P	T	U	N	O	P	E
D	O	R	R	E	A	I	S	D	A	R
Ó	●	E	T	A	●	V	A	I	●	V
N	A	U	O	D	I	A	I	A	I	A
I	R	A	L	A	R	M	A	R	A	D
M	I	G	A	F	A	Z	M	E	S	O
O	R	A	M	I	●	E	U	V	I	R
S	O	R	U	M	B	A	T	I	C	A

VENDA DE BENS

No inventario do dr. Vasco Borges

No dia 26 de outubro corrente, ás 13 horas, á porta do Tribunal Judicial da 4.ª Vara de Lisboa, serão postos em praça para venda os seguintes predios:

a) Predio urbano na rua Angelina Vidal, 47, pelo preço de 487.170$00.

b) Predio urbano na Rua Fernão de Magalhães, 6, pelo preço de 209.088$00.

c) Predio urbano na Rua Pedro Dias, 31, pelo preço de 272.160$00.

d) Predio urbano na Rua Angelina Vidal, 3 e 5, pelo preço de 131.520$00.

Tambem irá á praça uma quota na Empresa de Variedades Ld.ª, pelo valor nominal de 10.000$00. Lisboa, 20 de Outubro de 1943.

COLARES

REAL VINÍCOLA

TOME OS BANHOS NO Poço do Borratem, 4, 1.

se quere ter saude e alegria

IMPORTANTE E RICO

LEILÃO

de antiguidades, joias, pratas, mobilias, lustres de cristal e bronze, jarrões de Sévres, India e Japão, quadros a óleo de bons autores, cristais, louças, cofre, livros, etc.

Amanhã, às 14 horas e dias seguintes:

na AVENIDA ANTONIO SERPA, 26, 2.º, ESQ.

Por retirada duma distinta familia da nossa melhor sociedade SERA' VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS o valioso recheio que guarnece as 18 amplas divisões desta esplendida habitação, constando de:

SALÃO—Rica mobilia Imperio, forrada a sêda de Léon, com reposteiros, 20 peças; **tremó Imperio, comoda de cisnes,** um par de **comodas Luiz XIV** com guarnições de bronze, **lustre de bronze** com 32 luzes, **jarrões de Sévres, India e Japão,** relogio **Inglês,** grupo de **Saxe,** «bibelots» de **Cape di Monti, rica mesa de centro Bulle.** quadros a oleo de consagrados **mestres,** como **Mario Augusto, Alves Cardoso, A. Keil, Galhardo, Resende, Ramalho, Bisson, Lácroix,** aguarelas de **Alberto de Sousa** e desenhos de **Roque Gameiro;** «carpette» de lã francesa.

SALETA—Mobilia de palhinha tremó e espelho Luiz XV, branco e ouro; comodas de **pau santo Luiz XV,** aparelho **T. S. F.** Minerva, **lustre** de **cristal,** «carpete» **de Arraiolos, 2 quadros** aguarelas assin. **A. Ramos,** figuras Luiz XV e «bibelots» diversos.

ESCRITORIO—Boa mobilia de **pau santo** c/ 6 peças, antiga; **rico contador de pau santo c/ 16 gavetas;** bom jogo de «mapes» estofado a **damasco de seda; papeleira de pau santo,** antiga; estante c/ ferragens; **cofre á prova de fogo da Fab. Portugal, segredo 4 letras;** maquina de escrever **Remington,** lustre de madeira, gravuras, aguarelas e desenhos, **livros** portugueses e estrangeiros, **bronzes assinados,** «carpette» e diversos.

SALA DE ESPERA—Armarios de talha antigos, bufete de pau santo, cadeirões de couros e pregaria, relogio de caixa alta **inglês,** «panneaux», **figuras em madeira,** colunas **Renascença,** banco de torcidos, **contador hispano-arabe,** arca, mesas de jogo **Imperio c/ cisnes,** armação de chaminé.

QUARTOS—Imponente mobilia de quarto em ôlho de perdiz, para casal; camas de **pau santo D. João V, rica cama de pau santo de bilros,** mesas de cabeceira, comodas antigas **D. José** e **D. João V,** tremó de pau santo, **2 armarios de pau santo Luiz XVI,** arcas de **canfora lacadas** e **com primoroso trabalho de talha,** candeeiros de **cristal,** «carpettes» e tapetes Beiriz, colchas bordadas a **matiz e damasco de seda, «couvre-pied» de peluche, mantons** bordados, lençois e toalhas de **linho, «mapies»** estofados, etc.

SALA DE JANTAR—Esplendida mobilia de sala de jantar Renascença c/ **boa talha** e espelhos de **cristal** «bisauté», 16 peças, com cadeiras de **couros gravados, «vitrine» de pau santo** c/ **cristais, «sayd-bor»** em vinhatico; relogio de caixa alta, **jogo de «mapies» em peluche de seda, rico faqueiro de prata** c/ **estojo, salvas** e **serviço de prata cinzelada, serviço de copos em cristal «bacarat»,** serviço de café **Mandarim, serviço** de porcelana V. A. p.ª jantar, diversas peças de **porcelana** e faiança **estrangeira, garrafas e copos de cristal «bacarat»** e **S. Luiz,** talheres, **bom aparelho T. S. F. móvel com grafonola, pratos** decorativos, **travessas da China e Comp.ª das Indias,** etc.

DIVERSOS—Roupeiro de 3 portas c/ **gavetões interiores, maquina costura Singer, cama de metal francesa,** «toilettes» de mogno, guarda-fatos, comodas, mesas, etc.

CASA DE BANHO—Banheira de ferro esmaltado, esquentador a petroleo, roupeiro em «pitch pine» com portas de correr dito c/ gavetões, armario-farmacia, etc.

COZINHA—Fogão circular c/ **distribuição** e dito a petroleo, mesa, etc.

Sociedade de Leilões, Ld.ª

TELEFONE 4 8893 e 4 1167

Direcção de: JAIME SILVA—Pregoeiro: AUGUSTO MESQUITA

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

LEIA O

RADIO

Para ouvir com maior fidelidade as emissões de todo o mundo, queira V. Ex.ª escolher um bom receptor de T. S. F., das marcas mais acreditadas na Casa

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

9—Rua do Carmo—13

Facilitamos o pagamento e aceitamos receptadores usados em troca de novos.

EMPREZA DE METALURGIA ARTISTICA LDA.

Cunhagem de metais e especialização em cunhagem de todos os perfis em chapa de aço

Rua do Instituto Industrial, 5-B **LISBOA**

Cocomalt

Aumenta em 70 % o poder nutritivo do leite.

Contém as vitaminas A. B. e D.

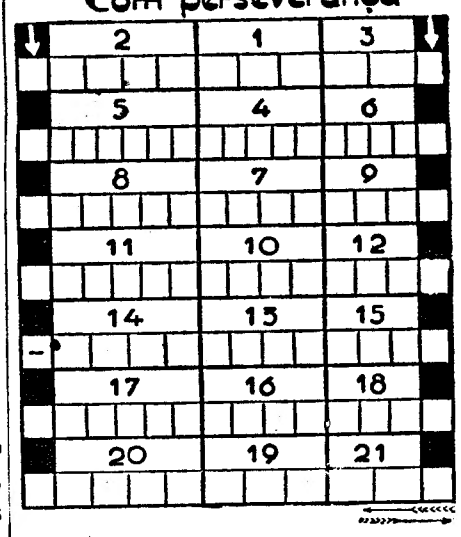
Chegou nova remessa

A' venda em todos os bons estabelecimentos

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 65

Com perseverança



ENUNCIADOS—1—Artigo indefinido. 2—Peixe grande muito utilizado para conserva. 3—Indivisivel. 4—Estilhaço de madeira, de pedra ou de metal. 5—Vestimenta sacerdotal, de seda ou de damasco, que se coloca sôbre a alva e a estola, para dizer missa. 6—Habitação. 7—Solido, com a base circular ou eliptica e terminado em bico. 8—Titulo nobiliarquico. 9—Palavra grega que enara na composição de algumas palavras portuguesas e significa «novo». 10—Instrumento de aço, empregado para desgastar. 11—Fruto do limoeiro. 12—Milhar. 13—Grande pedaço de alguma coisa. 14—Tudo o que tem forma tubular. 15—Figuradamente, força, rijeza. 16—Corta rente á raiz. 17—Computas, calculas. 18—Anel, argola. 19—Dá mios. 20—Certa medida de capacidade para liquidos (antiga). 21—Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 64

Quem mente

			2				1				3											
N	M	A	N	D	O	D	O	M	A	D	O	M	A									
			5				4				6											
U	M	Ú	S	I	C	A	M	I	C	A	S	M	A	I	S	C						
			8				7				9											
N	A	M	E	N	E	M	A	M	Á	E												
			11				10				12											
C	C	U	R	S	O	U	R	S	O	U	S	O	R									
			14				13				15											
A	M	U	L	A	T	A	L	U	T	A	M	M	U	L	A	T						
			17				16				18											
-	A	R	E	S	T	A	A	T	A	R	E	S	R	E	S	T	A	A				

A. SETTAS

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo. 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo. 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet 4 h.
Analises clinicas.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.